

No julgamento dos titãs, 20 estados contra Rio de Janeiro, São Paulo e Espírito Santo

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Governador em exercício do RJ, desembargador Ricardo Couto recebe afagos de Lula no Alvorada

Ricardo Stuckert/PR



Na última segunda-feira, 4 de maio, o presidente Lula recebeu o governador em exercício do Rio de Janeiro, desembargador Ricardo Couto, na biblioteca do Alvorada. Na ocasião,

ficou acertada a saída do Rio da Recuperação Judicial, após a adesão ao Propag. Essa relação presidencial reforça a cotação do desembargador para uma vaga no STJ.

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Brasileiros querem bets proibidas

Pesquisa Ideia/Meio mostra que 44% defendem a proibição. Três em cada dez homens, no entanto, jogam. Tema impacta o debate eleitoral

PÁGINA 6

Polarização não deve decidir eleição no 1º turno

Felipe Nunes, fundador do Quaest, sobre 1º Turno com polarização entre Lula e Flávio: “Não considero provável que um dos dois da ponta tenha mais de 50% com tantos nomes ainda em disputa.”

TALES FARIA - PÁGINA 4

Esquerda briga feio nas eleições do Maranhão

O governador Carlos Brandão (ex-PSB) entrou em rota de colisão com seu vice, Felipe Camarão, que é candidato ao governo pelo PT. Contra ele, Brandão lançou seu sobrinho.

POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 5

Audiência vai discutir ciclovia e bicicletário na Rodoviária

A Secretaria de Transporte e Mobilidade marcou para 3 de junho a audiência pública que vai discutir os projetos de ligação cicloviária e de implantação do bicicletário na Rodoviária do Plano Piloto. A sessão será presencial, às 9h, no auditório do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios.

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 18

Vorcaro inicia processo de delação no caso do Banco Master

PÁGINA 7

LEONARDO BOFF

Universo seria incompleto sem a vida

PÁGINA 2

VICTOR CORRÊA

Não existe competição de dor

PÁGINA 4

Deputados com os mandatos suspensos

PÁGINA 5



Reprodução

Quadrilha movimentou mais de R\$ 11 milhões com o golpe

Arapuca com o “Jogo do Tigrinho”

Operação da Polícia Civil prendeu quadrilha que oferecia jogo falso

PÁGINA 16

Leonardo Boff*

“Em seu país a vida parece não valer nada: se mata por um celular”

Essa frase não é minha. É de um dos maiores humanistas de nosso Continente, o ex-presidente uruguaio Pepe Mujica. Depois de um longo diálogo sobre o destino de nossos países, do mundo, do capitalismo, transformado numa cultura que a todos envolve, em certo momento confessou: “No Brasil a vida parece não valer nada: se mata por um celular. No Uruguai quando há um crime semelhante, país “chiquitito”, todos chegam a saber”. Em seu país fica por isso mesmo, sem averiguação, pois se trata de um negro.

No final nos abraçamos e tal foi a sintonia em nossas falas que me disse: “somos almas irmãs”. Eu surpreso calei para não chorar e com voz embargada apenas lhe disse: “Há duas pessoas que eu admiro no mundo: o Papa Francisco e Usted, Pepe Mujica”. Ele me abraçou fortemente e vi que uma lágrima furtiva escorria de seus cansados olhos.

Ele dizia a verdade. Uma conhecida de uma comunidade periférica do Grande Rio me contou: “conversei com um policial militar que ia e vinha na nossa pracinha e me disse: “puxa, estou aqui há duas horas e ainda não matei nenhum jovem negro”. Muitos jovens negros entre 15-18 anos são mortos com um tiro na cabeça com esta alegação: ou pertencem ao tráfico ou irão entrar nele. E então se faz o abate (expressão de um ex-governador preso).

No mundo atual parece mesmo que a vida não vale nada. Veja-se o morticínio e o genocídio cometidos sob mando de Netanyahu na Faixa de Gaza. Os assassinatos de crianças no Sudão sem falar dos milhares de mortos na Ucrânia e no Irã sob os bombardeios, de um lado dos russos e do outro, dos norte-americanos e dos israelenses usando até a Inteligência Artificial.

O chefe do Escritório da ONU para Assuntos Humanitários afirma: “Gastos de 14 de dias de guerra salvariam 87 milhões de vidas” (O Globo 22/4/26 p.19). Por que não decidimos pela vida e preferimos a morte? Esse é o mistério de nossa condition humaine que se mostra cruel e sem piedade.

Leio algo apavorante que está já está funcionando e irá se completar até 2027: uma Superinteligência Artificial que maneja trilhões de algoritmos, acumulados do mundo inteiro. Já não depende das decisões humanas. Ela pode, eventualmente, tomar a decisão de eliminar toda a vida humana. Prof. HOC, um de nossos mais sérios geopolíticos, descreveu em detalhes seu funcionamento em seu YouTube: “A briga que pode decidir o futuro da humanidade: a Anthropic e o governo americano”. (basta entrar no Google e escrever este título).

Neste contexto ameaçador convém refletirmos, ainda em tempo, sobre a excelência da vida. As respostas consagradas são que ela provém de Deus ou de algo misterioso, por nós inacessível.

Mas nossa visão mudou radicalmente quando em 1953 Crick e Watson decifraram a estrutura de uma molécula do ácido desoxirribonucleico (DNA) que contém o manual de instruções da criação humana. A molécula DNA consiste em múltiplas cópias de uma única unidade básica, o nucleotídeo, que se realiza em quatro formas: adenina (A), timina (T),

guanina (G) e citosina (C).

Esse alfabeto de quatro letras se desdobra num outro alfabeto de vinte letras que são as proteínas. Formam o código genético que se apresenta numa estrutura de dupla hélice ou de duas cadeias moleculares. Ele é o mesmo em todos os seres vivos. Por isso somos todos parentes. Para os cientistas Watson e Crick: “a vida nada mais é que uma vasta gama de reações químicas coordenadas; o “segredo” desta coordenação é um complexo e arrebatador conjunto de instruções inscritas quimicamente em nosso DNA” (Cf. DNA: o segredo da vida, Companhia das Letras 2005, 424). Mas ela é muito mais: para outros cosmólogos, a Energia de Fundo amorosa e poderosa fez convergir todos os elementos para formar este conjunto das instruções: Alguém que comparece como a fonte de toda a vida. Quem é Ele?

Com isso a vida foi inserida no processo global da evolução. Após a grande explosão do big-bang há 13,7 bilhões de anos, a energia e a matéria liberadas foram se expandindo, se densificando, se complexificando e criando novas ordens à medida em que avançavam. Alcançado um nível alto de complexidade da matéria, irrompeu a vida como um imperativo cósmico (cf. Joël de Rosnay, A aventura da vida, Vozes 1992).

A vida representa, pois, uma possibilidade presente nas energias originárias e na matéria primordial. A matéria não é “material” mas um campo altamente interativo de energias condensadas. É o que afirmam notáveis da física quântica, biólogos e cosmólogos.

A vida já existe há 3,8 bilhões de anos. Ela é a Eva originária e originante de todos os seres vivos. Nós, humanos, somos o sub-capítulo do capítulo fontal que a própria vida. Somos aquela porção da Terra que um dia, sob extrema complexidade, começou a sentir, a pensar, a amar e a venerar. Eis que surgiu o ser humano.

Por fim, ousa repetir o que escrevi num artigo anterior. Segundo vários biólogos e cosmólogos o “Universo seria incompleto sem a vida”. Sempre que se atingir certo nível de complexidade, a vida surge como um imperativo cósmico, em qualquer parte do Universo. É a tese de Christian de Duve, Nobel em biologia e do físico quântico indiano Amit Goswami.

Portanto, temos que enriquecer nossa visão do universo, não como algo morto, mas cheio de vida em trilhões de planetas dentro de vários bilhões de galáxias. A nossa Via-Láctea, média, é a portadora dessa joia preciosa que é a vida. Em nós ela se fez reflexa e consciente com a capacidade de dar rumo à história.

Mas nesse momento, dada a nossa ousadia irresponsável, criamos uma Super-inteligência Artificial que pode nos destruir. Nutrimos a esperança de que a vida sempre triunfará como pôde sobreviver em todas as quinze grandes extinções do passado.

***Leonardo Boff escreve para a revista do ICL LIBERTA (<https://www.revistaliberta.com.br>); escreveu com o cosmólogo M. Hathaway O Tao da Libertação premiado em 2010 nos USA com a medalha de ouro em nova ciência e cosmologia; cf. também *Ética da vida*, Record 2006. (<https://www.leonardoboff.org>).**

EDITORIAL

Os riscos e vícios em bets para as famílias

As apostas esportivas on-line, popularmente conhecidas como “bets”, deixaram de ser apenas entretenimento digital para se transformar em um problema social com impactos profundos sobre a saúde financeira das famílias brasileiras. Em poucos anos, plataformas de apostas invadiram celulares, redes sociais, transmissões esportivas e o cotidiano de jovens e adultos, criando a falsa percepção de que ganhar dinheiro depende apenas de sorte ou persistência. O resultado dessa banalização já aparece no orçamento doméstico, no aumento do endividamento e no comprometimento das relações familiares.

O crescimento acelerado desse mercado ocorreu mais rápido do que a capacidade de fiscalização do Estado e da conscientização da sociedade. Influenciadores digitais, jogadores de futebol e celebridades promovem apostas como símbolo de diversão e oportunidade financeira, sem mencionar os riscos psicológicos envolvidos. A publicidade agressiva transforma perdas em algo aparentemente normal e vende a ilusão de enriquecimento fácil para pessoas que, muitas vezes, já enfrentam dificuldades econômicas.

O problema se agrava porque as plataformas utilizam mecanismos semelhantes aos dos jogos de azar tradicionais. Recompensas rápidas, sensação de quase vitória

e estímulos constantes fazem com que muitos usuários desenvolvam comportamento compulsivo. O vício em apostas não atinge apenas indivíduos; ele compromete famílias inteiras. Há casos crescentes de pessoas que utilizam salário, cartão de crédito e até dinheiro destinado a despesas essenciais para continuar apostando na tentativa de recuperar prejuízos anteriores.

Quando isso acontece, instala-se um ciclo perigoso. A perda financeira gera ansiedade e frustração, que levam a novas apostas impulsivas. Em pouco tempo, dívidas se acumulam, relacionamentos se desgastam e o ambiente familiar se torna marcado por conflitos e insegurança econômica.

Outro aspecto preocupante é o impacto sobre os jovens. A facilidade de acesso às plataformas e a intensa propaganda durante eventos esportivos contribuem para naturalizar o hábito de apostar desde cedo. Para adolescentes e jovens adultos, a exposição contínua pode criar uma relação distorcida com dinheiro e responsabilidade.

Diante desse cenário, é indispensável que o poder público avance na regulamentação e no controle da publicidade das bets. Assim, também é urgente ampliar campanhas de educação financeira e conscientização sobre dependência em jogos.

Opinião do leitor

Higiene e saúde

Proteja-se - Lave e esfregue as mãos, com frequência com sabonete e água por pelo menos 20 segundos - tempo necessário para cantar “Parabéns para Você” duas vezes -, e, caso isso não seja possível, use uma dose generosa de desinfetante.

*José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal*

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sâ e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **UM EMBATE DE TITÃS NO JULGAMENTO DO STF: 20 ESTADOS CONTRA O RIO - O Supremo Tribunal Federal (STF) iniciou, nesta quarta-feira (6), o julgamento conjunto de cinco Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADIs) que discutem as regras de distribuição dos royalties da exploração de petróleo entre União, estados e municípios. Estão em análise as ADIs 4916, 4917, 4918, 4920 e 5038. O julgamento será retomado nesta quinta (7) com o voto da ministra Cármen Lúcia, relatora.**

■ Pelo governo do Rio de Janeiro (ADI 4917), o procurador Gustavo Binenbojm sustentou que a Lei dos Royalties viola a Constituição ao desconsiderar a necessidade de compensação aos estados produtores. Segundo o argumento, a exploração de recursos gera impactos ambientais, sociais e econômicos relevantes, decorrentes do crescimento populacional e do aumento da demanda por serviços públicos nas regiões afetadas, com prejuízo ao estado fluminense estimado em R\$ 26 bilhões só em 2026.

■ **Brilhante foi a sustentação da PGE de São Paulo Inês Coimbra, (ADI 4920), ressaltando que o STF já reconheceu a natureza compensatória dos royalties do petróleo, entendendo-os como receita dos entes diretamente afetados pela exploração. Segundo a sustentação, esse direito decorre do fato de que são os estados produtores que arcam com o aumento da demanda por infraestrutura e serviços públicos e com os impactos ambientais e econômicos da atividade petrolífera.**

■ Outra presença feminina que brilhou na sustentação foi a advogada da União, Andreia Dantas, que falou pela AGU e concordou com as partes autoras ao sustentar que as mudanças introduzidas pela lei comprometem o equilíbrio do federalismo brasileiro. Ressaltou que a Constituição já prevê mecanismos para evitar a concentração excessiva de recursos nos estados produtores e lembrou ainda que os dispositivos questionados chegaram a ser vetados pela então presidente da República Dilma Rousseff na sanção da lei, mas os vetos acabaram derrubados pelo Congresso. A entidade defendeu, no entanto, que, caso o Supremo declare a constitucionalidade dos dispositivos questionados, os efeitos da decisão sejam modulados, a fim de evitar impactos financeiros abruptos para a União e para os estados.

■ **Foram admitidos como Amigos da corte no processo os estados de Alagoas, Amapá,**



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Ricardo Couto recebe afagos de Lula no Alvorada

Em menos de 15 dias, Lula recebeu por duas vezes o desembargador Ricardo Couto de Castro, desta vez, em deferência especial, no Palácio do Alvorada, residência oficial da Presidência. A audiência foi na biblioteca do Alvorada, na última segunda-feira, 4 de maio, quando ficou acertada a saída do Rio da Recuperação Judicial, após a adesão ao Propag.

Couto que está à frente do Executivo estadual por uma decisão liminar do ministro Cristiano Zanin, esteve acompanhado do procurador-geral do Estado, Bruno Debeux e do secretário da Fazenda, Guilherme Mercês. Essa relação presidencial reforça a cotação do desembargador para uma vaga no STJ.



Ricardo Stuckert/PR

Poucas pessoas têm o privilégio de serem recebidas pelo presidente na residência oficial

Primeiro dia do julgamento dos royalties do petróleo no STF

Fotos Antonio Augusto/STF



Gilmar Mendes estranhou chuva de processos de municípios no TRF-1



O Procurador-Geral do Estado, Bruno Debeux (e) ao lado procurador Gustavo Binenbojm, antes da sua sustentação oral



Os deputados Lindbergh Farias; Pedro Paulo; e Laura Carneiro, acompanharam todo o julgamento no plenário



O PGE do Paraná, Luciano Borges, foi questionado por Dino sobre Itaipu



O ministro Luiz Fux, o único do Rio no STF com a relatora Cármen Lúcia e o presidente Edson Fachin



O procurador e secretário da Casa Civil, Flávio Willeman

Bahia, Goiás, Mato Grosso do Sul, Paraná e Rio Grande do Sul, além da Confederação Nacional dos Municípios (CNM), da Associação dos Municípios Excluídos do Rol dos Recebedores de Royalties de Petróleo e Gás (AMRO) e da seccional do Rio de Janeiro da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RJ).

■ Em maior ou menor medida, a maioria desses participantes divergiu das teses apresentadas pelos autores das ações e pela AGU, defendendo uma repartição mais equilibrada dos royalties entre todos os entes federativos.

■ **A única exceção foi a OAB-RJ, que apoiou os argumentos dos estados produtores. A entidade afirmou que o modelo atual resulta de uma escolha política sobre a cobrança de impostos no país: os estados deixaram de arrecadar ICMS sobre petróleo e energia elétrica no local da produção e, em contra-**

partida, passaram a receber os royalties como forma de compensação.

■ Como tributarista, Luiz Gustavo Bichara trouxe alguns fatos novos. Alertou que o IBS, imposto criado pela Reforma Tributária e que irá substituir o ICMS, vai tornar a tributação no destino a regra geral, perpetuando a lógica atual de repartição das receitas tributárias geradas pelo petróleo. Em um cenário como esse, os royalties são o único mecanismo à disposição para compensar Estados produtores.

■ Na sua impecável apresentação, Bichara ressaltou a criação na Reforma Tributária um inédito imposto de competência federal de até 1% que incidirá sobre a extração do petróleo (Imposto Seletivo), que terá 60% da sua arrecadação compartilhada com Estados e Municípios sem nenhum tipo de favorecimento aos Estados produtores.

■ No julgamento do mérito, o Plenário deverá definir se os valores arrecadados pela exploração desses recursos devem privilegiar estados e municípios produtores, em razão da atividade econômica realizada em seus territórios, ou se essas riquezas, que pertencem à União, devem ser distribuídas de forma mais abrangente entre todos os entes da Federação. Vários parlamentares do Rio acompanharam o julgamento no plenário, entre eles o deputado federal Pedro Paulo, ladeado por Laura Carneiro e Lindbergh Farias.

■ Os procuradores do estado, o PGE Bruno Dubeux e Flávio Willeman assistiram como técnicos, acompanhando a preparação do colega Gustavo Binenbojm, que fez a primeira sustentação, acompanhada com atenção pela relatora ministra Cármen Lúcia

e pelo ministros Flávio Dino e Alexandre de Moraes que a interagiram entre só, com trocas de olhares e sinais de concordância.

■ A intervenção de Flávio Dino, após a sustentação do PGE do Paraná, arrancou sorrisos do ministro, quando ele questionou que o estado recebe 40% dos royalties de Itaipu e da mineração.

■ **Já o ministro Gilmar Mendes novamente criou uma nuvem de suspeição com uma intervenção no plenário (a anterior foi sobre o envolvimento de deputados com a máfia do jogo do bicho) ao falar de processos de municípios envolvendo a disputa dos royalties, estranhando que todos eles ingressaram no TRF-1. Ninguém lembrou ao magistrado a causa. A sede da ANP é Brasília e por isso o ingresso das ações na capital federal.**

Fernando Molica

Motociclitas e o pagamento do SUS

É compreensível que profissionais ligados a aplicativos rejeitem o Estado, suas regulamentações, limitações e taxas; o problema é que esse progressivo abandono gera um paradoxo, compromete aposentadorias e o atendimento médico a vítimas de acidentes de trânsito, como motociclistas.

Segundo a Secretaria de Saúde do Rio, casos que envolvem motocicletas são responsáveis por 68% dos atendimentos relacionados ao trânsito em hospitais municipais. Os acidentes com esse tipo de veículo geram 40% dos pacientes de cirurgias ortopédicas.

Apesar de seus problemas, as redes oficiais de educação e saúde atendem à grande maioria da população: 80% dos estudantes do Ensino Fundamental estão matriculados em escolas públicas; 75% dos brasileiros dependem exclusivamente da assistência médica prestada pelo SUS. A Previdência Social garante a renda de milhões de brasileiros.

Todos temos o direito de buscar uma vida melhor, e, ao longo dos séculos, a realidade brasileira tem tratado de desmentir aquela história da mãe gentil — ela está mais para uma senhora egoísta, racista,

excludente e com indistigável preferência por um pequeno grupo de filhos.

Por mais que tenha havido avanços nas últimas décadas, o país continua a colocar muitas barreiras no caminho dos mais pobres que buscam uma ascensão; a resistência à implantação de uma escala mais humana de trabalho demonstra isso.

Em entrevista ao jornal O Estado de S. Paulo, o cientista político Felipe Nunes, sócio-fundador da Quaest, fala da decepção de muitos jovens pobres com as perspectivas oferecidas pelo mercado formal de trabalho e da esperança que depositam no que classificam de empreendedorismo, mesmo que assentado sobre duas precárias e perigosas rodas.

São filhos das classes D e E que, segundo ele, veem na regulação do trabalho nas plataformas uma ameaça, não uma proteção. São pessoas que querem mais do que a redução de jornada de trabalho, não querem passar a vida atrás de um balcão.

Como frisa Nunes, o PT ainda não encontrou um jeito de falar com esses trabalhadores, continua preso à lógica da CLT, um avanço

que, para muita gente, virou sinônimo de limitação e de conformismo.

Não é um diálogo simples, não se pode negar o direito de cada um cuidar do próprio nariz com base em suas experiências de vida e nas histórias familiares. Mesmo que, para isso, o sujeito tenha que arriscar sua vida, pagar moto e combustível e ralar ao longo de horas intermináveis.

Os muitos exemplos de pilantragem explícita vindos de uma elite voraz, insensível e insaciável não ajudam. A privatização de recursos do Estado pelos de sempre e a riqueza ostentada por muitos privilegiados estimulam busca de saídas menos ortodoxas para o trabalho — algo na linha do “Se eles podem, por que eu não?”.

O grande desafio, não do PT, mas de qualquer setor minimamente responsável, é o de estimular conversas mais honestas, que indiquem alternativas que combinem expectativas e realidades e, principalmente, não estimulem o desmonte de uma estrutura estatal que precisa ser melhorada, e não destruída. Até porque a aniquilação do Estado é projeto principalmente daqueles que sugam seus recursos e dispensam seus serviços.

Tales Faria

Polarização para presidente não deve resultar em vitória no 1º Turno

A pesquisa Genial/Quaest sobre a eleição presidencial em dez estados brasileiros, que foi divulgada nesta quarta-feira, 6, revelou uma certa estabilização do quadro de polarização entre os dois primeiros colocados na intenção de votos dos eleitores — o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL).

Na série histórica apresentada, o quadro de polarização da pesquisa atual comparado ao do 2º turno de 2022 mostrou que Rio de Janeiro, Paraná, São Paulo, Pará, Minas Gerais, Goiás, Ceará e Bahia tiveram resultados semelhantes, com diferenças de cerca de um ponto a três pontos percentuais na grande maioria dos casos. Em Pernambuco houve uma diferença de quatro pontos pró-Lula e, no Rio Grande do Sul, nove pontos percentuais pró-Flávio Bolsonaro.

Esses dados são semelhantes nos levantamentos de todos os institutos. Fazem com que cabos eleitorais de peso dos dois lados, e até alguns analistas políticos, acreditem que a polarização cristalizada levará parte do eleitorado a escolher, na véspera da votação, um dos dois primeiros colocados,

o que aumentaria a possibilidade de a eleição acabar definida em um turno.

Raciocinam assim: Já que o eleitorado está praticamente dividido meio a meio, basta que um dos dois candidatos ultrapassasse um pouco mais da metade dos votos válidos no 1º turno e teremos a vitória antecipada.

Não é um raciocínio a princípio errado. Mas, nessas horas, vale a pena consultar um especialista. A coluna foi atrás do cientista político Felipe Nunes, sócio fundador do próprio instituto Quaest, que realizou o levantamento nos estados entre os dias 21 e 28 de abril.

Felipe Nunes disse que, diferentemente do que possa parecer, no quadro atual (afinal, pesquisas de opinião são apenas um retrato do momento) “são pequenas as chances” de a eleição presidencial no Brasil terminar no 1º turno.

Por quê? Ele explica:

“Principalmente por dois motivos: a) só o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB) venceu em 1º turno; b) O ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado (PSD) ainda vai crescer, o ex-governador de Minas Gerais

Romeu Zema (Novo) tem espaço para crescer e o pré-candidato do partido Missão, Renan Santos, tem crescido. Sem contar os outros nomes que acabam levando votos. Tudo isso somado, não deve deixar que um dos dois tenha mais de 50%.”

A coluna concluiu, então, que os que estão na ponta — Lula e Flávio Bolsonaro — devem abandonar a esperança de que a polarização os faça vencer em 1º turno. E devem cuidar para não serem ultrapassados pelos retardatários.

“Não é bem isso”, disse Felipe Nunes, argumentando: “Só não acho que estejamos em um cenário de ultrapassagem. Não considero provável que um dos dois da ponta tenha mais de 50% com tantos nomes apresentados e em disputa.”

E esse quadro não pode mudar? Segundo ele, não é o que aparentam as pesquisas:

“Para que haja uma mudança do cenário atual de polarização, o eleitor de um dos polos teria que desertar de sua atual opção de voto para escolher outro nome. Por enquanto, não há sinais nas pesquisas de que isso esteja acontecendo. Pode acontecer, claro, mas não é provável no cenário de hoje.”

Victor Corrêa*

Não existe competição de dor

“Agora você vê: uma pessoa com depressão indo fazer o cabelo?”

Ouvi isso de um parente próximo, no último fim de semana, sobre outra pessoa da família. Respondi que ela não só podia como deveria. Cuidar de si, da própria aparência, pode ser um bom sinal para quem enfrenta um transtorno mental.

Não é a primeira vez, e não será a última, que escrevo sobre depressão. É um tema que insiste em voltar, não apenas pela dimensão do problema, mas pela forma como ainda lidamos com a doença.

Existe uma expectativa silenciosa de como o sofrimento deve se apresentar. Espera-se que ele seja visível, reconhecível, quase maltrapilho, quase didático. Como se a dor precisasse de comprovação para ser levada a sério.

A depressão raramente se encaixa nisso. Ela pode afundar uma pessoa aos poucos, por dentro, sem produzir uma cena compreensível para os outros. Em muitos casos, levantar da cama já é um esforço enorme. Dormir, às vezes, parece a única forma de anestesiá-lo que se sente.

Ainda assim, seguimos desconfiando.

Desconfiamos de quem sai de casa. De quem se arruma. De quem trabalha. De quem sorri em uma foto. Desconfiamos também de quem não consegue levantar, de quem falta, de quem apresenta um atestado, de quem precisa dizer que não deu conta.

A depressão é julgada tanto quando aparece como quando se esconde.

No Brasil, a gravidade aparece nos números e também no cotidiano. O país registra a maior prevalência da doença na América Latina. Entre os afastamentos do trabalho por transtornos mentais, as mulheres são maioria. Elas acumulam jornadas, cobranças, cuidado com os outros e, muitas vezes, pouca permissão para desabar.

Nos homens, o sofrimento costuma vir mais escondido, menos nomeado e pouco tratado. Muitos relutam em pedir ajuda, como se reconhecer a própria dor fosse uma forma de fraqueza.

O sofrimento mental não cabe em uma única explicação. Há quem trabalhe deprimido. Há quem pare de trabalhar. Há quem consiga fazer o cabelo e, no dia seguinte, não consiga sair da cama. Há quem pareça bem justamente porque aprendeu a disfarçar.

Ninguém deveria se sentir acuado por apresentar um atestado por depressão no trabalho. Nem precisar justificar um dia em que o sono foi o único alívio possível.

O país começou apenas agora a fazer uma pesquisa nacional específica sobre saúde mental, com entrevistas domiciliares para mapear transtornos, acesso aos serviços e barreiras ao cuidado. É uma iniciativa importante, mas também revela o atraso. A saúde mental nunca ocupou o lugar que merecia na agenda pública. É uma ausência histórica. O poder público costuma atuar depois, quando os números já são impossíveis de ignorar.

Por isso a pergunta ouvida no fim de semana me incomodou tanto. Ela não fala apenas de uma pessoa com depressão indo fazer o cabelo. Fala da nossa dificuldade de aceitar que, para algumas pessoas, seguir a vida já exige um esforço enorme.

Na vida, não existe competição de dor. O sofrimento do outro não precisa parecer com o nosso para ser legítimo.

***Jornalista, mestre e doutorando em Gestão e Políticas Públicas pela Fundação Getúlio Vargas**

CORREIO POLÍTICO

POR
RUDOLFO LAGO



Camarão e Brandão: longe dos abraços de outrora

A esquerda briga pesado no Maranhão

Quem se espanta com a forma como Celina Leão (PP) faz no Distrito Federal um governo de oposição a Ibaneis Rocha (MDB), de quem era vice, deveria acompanhar o que acontece no Maranhão. Da mesma forma, quem se questiona porque no DF o PT e o PSB insistem em disputar separados, com duas candidaturas, o governo. O Maranhão assiste neste momento à mais renhida briga fratricida da política brasileira, envolvendo o governador Carlos Brandão, e o seu vice, Felipe Camarão (PT). Nesta quarta-feira (6), reuniu-se na Assembleia Legislativa do Maranhão uma CPI destinada a investigar o vice-governador. Proposta e articulada pelo governador! A CPI apura indícios de desvios e irregularidades de Camarão.

Brandão rompeu com Dino

Para além, porém, do que possa existir de concreto contra o vice, está a disputa política no estado. Em 2022, Carlos Brandão elegeu-se governador pelo PSB numa articulação costurada pelo hoje ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), tendo Camarão como vice. O acerto era que agora a posição se inverteria, e Brandão apoiaria Camarão para o governo, deixando o cargo para disputar o Senado. Nada disso, porém, aconteceu.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Flávio Dino é quem costurou o acordo no Maranhão

“Olê, olê, Orleans”

Brandão rompeu com Dino. Deixou o PSB e está sem partido. Não deixou o governo para que Camarão assumisse e disputasse a reeleição. Lançou seu sobrinho, Orleans Brandão (MDB), como candidato ao governo. O curioso dessa história toda é que Orleans Brandão foi oficializado pré-candidato pelo MDB em março com seus apoiadores cantando uma versão do famoso jingle eleitoral de Lula. O “olê, olá” de Lula foi substituído por “Olê, olê, Orleans”. Até o início da semana, Lula ainda tentava demover os ímpetos de Carlos Brandão.

Camarão sairá pelo PT

Não conseguiu. Até porque o clima com Felipe Camarão foi ficando mais e mais pesado. Nas redes sociais, Camarão chama o governador de “coronel” e “mentiroso”. E o acusa de tentar um “golpe” com a instalação da CPI contra ele. Assim, o PT fechou que Felipe Camarão será o seu candidato a governador do Maranhão. O vice-governador oficializou a pré-candidatura em um vídeo.

Braide

O problema: o desempenho de Felipe Camarão. Na pesquisa Quaest divulgada em março, ele apareceu somente com 7% das intenções de voto. Orleans teve 24%. No levantamento da Quaest, quem lidera é o ex-prefeito de São Luís e candidato ao governo pelo PSD, Eduardo Braide, com 35%.

Orleans

Diante do quadro, o conselho de Lula é que a turma maranhense evite brigas. Eduardo Braide adota uma postura independente com relação ao governo Lula. É improvável que apoie o candidato do seu partido à Presidência, Ronaldo Caiado. Já Orleans Brandão claramente quer obter o apoio de Lula.

CPI

Camarão afirma que não há nada de concreto que justifique a CPI contra ele, baseada numa investigação aberta pelo Ministério Público do Maranhão. Ele reputa tudo a uma ação política de Carlos Brandão. O problema para o candidato do PT é a investigação, caso de fato comece, desgastá-lo politicamente.

Vice

Como Brandão não deixou o governo, Camarão fica impedido de substituí-lo. Caso isso aconteça, ele ficará inelegível. Então, além de tudo, terá que monitorar os passos de Carlos Brandão. Se o governador viajar para o exterior, ele terá de dar um jeito de viajar também para não assumir o cargo. Uma guerra de nervos que pode ser instalada.

Direita

Fala-se nas brigas à direita que atrapalham a candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Com sua madrastra, Michelle, e dos irmãos com outros nomes conservadores, como Nikolas Ferreira (PL-MG) ou o candidato do Novo à Presidência, Romeu Zema. Um problema que Flávio Bolsonaro tentar contornar.

Fichinha

Tudo isso, porém, parece fichinha quando se assiste ao que acontece no Maranhão entre Carlos Brandão e seu vice, Felipe Camarão. Um problemão, num estado que em 2022 deu mais de 70% dos seus votos para Lula. O presidente tenta segurar os nervos da sua turma maranhense para que nada resvale nele.



Pollon, Zé Trovão e Van Hatten: mandatos suspensos

Invasores do plenário devem ser suspensos

Decisão, porém, ainda precisa ser ratificada pelo plenário

Por Gabriela Gallo

O Conselho de Ética da Câmara dos Deputados suspendeu pelo prazo de 60 dias os mandatos parlamentares dos deputados federais Marcos Pollon (PL-MS), Marcel van Hattem (Novo-RS) e Zé Trovão (PL-SC) por quebra de decoro parlamentar referente à ocupação da Mesa Diretora da Câmara como forma de pressão para aprovação da anistia aos condenados por atos antidemocráticos.

A medida foi definida no final da noite de terça-feira (5), após nove horas de sessão no Conselho de Ética. Os parlamentares ainda podem recorrer da decisão na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa.

Após isso, caso a comissão decida por prosseguir com o caso, os pedidos de suspensão seguirão para votação no plenário da Casa, onde precisará de maioria absoluta (257 votos) para aprovar a suspensão dos mandatos.

O conselho aprovou a suspensão de Marcos Pollon por 13 votos favoráveis e quatro contrários, o mesmo placar de Marcel Van Hattem. Já Zé Trovão teve 15 votos pela suspensão e quatro contrários.

Os deputados investigados alegam ser vítimas de perseguição política.

Considerando que o recurso dos parlamentares seja vetado na CCJ e as representações sigam

para votação no plenário da Casa, ainda não se sabe se o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), pautará a suspensão do mandato. Até o fechamento desta reportagem, ele não se manifestou sobre o caso.

Em 4 de agosto do ano passado, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes decretou a prisão domiciliar do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que na época era investigado por arquitetar um plano de golpe de Estado (ele foi condenado em setembro). No dia seguinte, em 5 de agosto, parlamentares aliados ao ex-presidente ocuparam as Mesas Diretoras da Câmara e do Senado Federal.

Os congressistas envolvidos alegaram que a situação foi um protesto para que os presidentes Motta e Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) pautassem três projetos: anistia aos presos envolvidos nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023 (que posteriormente virou o PL da dosimetria, que foi aprovado no Congresso), o impeachment de Alexandre de Moraes e a Proposta de Emenda a Constituição (PEC) que determina o fim do foro por prerrogativa de função (foro privilegiado).

Os três deputados foram os que mais atuaram para impedir que Hugo Motta ocupasse a cadeira de presidente da Câmara, bloqueando a sua passagem e sentando-se na sua cadeira.

Maior parte dos brasileiros defende a proibição das bets

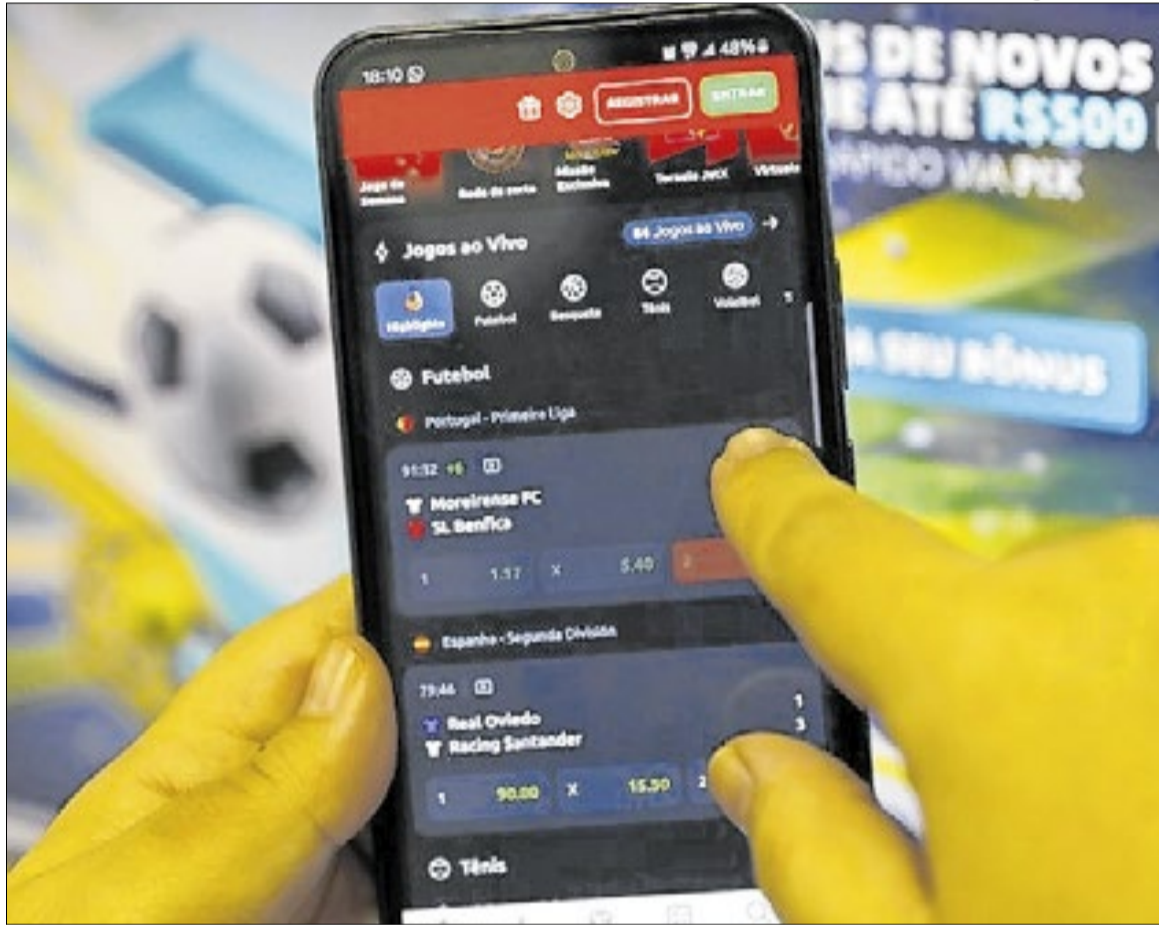
Pesquisa Meio/Ideia mostra o peso do jogo na vida e no endividamento

Por Rudolfo Lago

No mês passado, 30% dos homens brasileiros apostaram em bets. E 22% das mulheres. O dado é altamente significativo, e explica por que o vício nesse tipo de jogo tornou-se o maior fator de endividamento das famílias brasileiras. Os dados constam de pesquisa Meio/Ideia divulgada nesta terça-feira (6).

A pesquisa detalha, em uma série de perguntas, o peso que as apostas bets têm na vida da sociedade brasileira. Mas mostra também o quanto essa mesma sociedade está preocupada com o problema. E aponta que, mesmo com o alto percentual de apostas, a maior parte dos brasileiros apoiaria uma decisão que proibisse no Brasil esse tipo de aposta esportiva. De acordo com a pesquisa, 44% dos entrevistados são favoráveis à proibição das bets. Um percentual maior, 59%, concordam que essa modalidade de jogo provoca endividamento. E um número ainda mais alto, 61,9%, sabem que as bets viciam.

“Esse passa a ser, assim, um tema central das eleições presidenciais”, considera o Fundador do Instituto Ideia, Maurício Moura. Em abril, numa entrevista ao portal ICL, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva chegou a defender a proibição das bets, ao constatar que as apostas são hoje



Bruno Peres/Agência Brasília

Brasileiros sabem que o jogo vicia e endivida. E 44% defendem que seja proibido

o maior fator de endividamento do brasileiro. E o endividamento tornou-se o maior calo de Lula na sua tentativa de reeleição. Não houve, porém, nenhuma iniciativa do governo nesse sentido.

Desenrola

A nova proposta do governo, no entanto, de renegociação de dívidas, o Desenrola 2.0, deter-

minou que todo aquele que aderir ao programa ficará proibido de apostar em bets. Ao aderir ao programa, o CPF da pessoa fica bloqueado e impedido de entrar em casas de apostas.

A pesquisa traz outros dados sobre o vício nas apostas. As faixas mais ativas são aquelas que estão entre 25 e 34 anos e entre 45 e 59 anos. Avançam para fora

das portas das pessoas: 34% dos adultos entre 25 e 34 anos sabem que um familiar apostou recentemente. E 31% desconfiam que os parentes jogam escondido.

Embora haja certa diluição por faixa de renda, agrava a situação o fato de o maior percentual de apostadores estar nas camadas de renda mais baixa. São 25,8% dos que ganham até um salário míni-

mo, 26,6% dos que ganham entre um e três salários mínimos, 25,7% dos que ganham entre três e cinco salários mínimos. A partir daí, o percentual diminui para 16,7%.

Custo de vida

A percepção do endividamento está diretamente relacionada à percepção de que o custo de vida aumentou. Para 30,7%, aumentou muito. Para 35,3%, aumentou mas não muito. Então, 44,3% consideram que o endividamento ficou maior do que no ano passado.

E 41,9% consideram, então, que custo de vida e dívidas serão pontos importantes na definição do seu voto para presidente da República em outubro. Impressiona como esse dado cresceu com relação à rodada anterior da pesquisa em abril, quando o percentual que considerava os dois temas importantes era de 38%.

6x1

A pesquisa, porém, traz um alento para o governo. Uma grande maioria dos entrevistados declara-se a favor do fim da escala de trabalho 6x1, uma das principais bandeiras de Lula.

Declaram-se a favor do regime no qual a pessoa trabalha seis dias na semana e folga somente um 73,7% dos entrevistados. E 46% declaram que o fim da escala 6x1 melhoraria a sua avaliação do governo.

Flávio Bolsonaro cristaliza-se como opção

Lula Marques/Agência Brasil

Por Rudolfo Lago

A pesquisa Meio/Ideia divulgada nesta terça-feira (6) foi mais uma a apontar um quadro de empate na disputa presidencial de outubro. Como outros levantamentos já apontavam, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) tem uma pequena vantagem, dentro da margem de erro, sobre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT): 45,3% contra 44,7%.

A novidade, porém, é que a pesquisa começa a apontar uma cristalização do voto em Flávio Bolsonaro. Até então, era alta ainda a incerteza dos eleitores quanto a se manteriam essa opção daqui até outubro. Essa certeza cresceu. Tanto de um modo geral quanto na opção pelo senador do PL.

Declaram já ter seu voto decidido 55% dos entrevistados contra 45% que dizem que pode mudar.

Lula é o candidato com o maior percentual de votos cristalizados: 72,8% dos que declaram voto no presidente afirmam que não irão mudar. Esse percentual era ligeiramente maior em abril: 73,4%.

No caso de Flávio Bolsonaro, no entanto, o percentual de certeza aumentou muito desta vez com relação à rodada anterior. Declaram que o voto no senador está decidido 56,9% dos seus eleitores. Esse percentual era de 39,6% em abril.

Demais candidatos

Essa cristalização fica ainda mais evidente quando se vê a baixa performance dos demais candidatos à Presidência, todos correndo mais no mesmo campo conservador de Flávio Bolsonaro. No primeiro turno, de acordo com a pesquisa estimulada, Lula teria 40% das intenções de voto. Flávio vem



Pesquisa aponta maior grau de certeza no voto em Flávio

em seguida com 36%, quatro pontos percentuais atrás. O terceiro colocado, Ronaldo Caiado (PSD), aparece mais de 30 pontos percentuais abaixo de Flávio, com 5,6%. Depois, vem Romeu Zema (Novo), com 3%. E Ciro Gomes (PSDB), com 2,3%.

Outro dado que aponta que a escolha em Flávio é uma opção anti-Lula é que há empate entre o presidente e o adversário quando os candidatos são trocados. Lula empataria na margem de erro com Caiado: 44,7% para Lula e 40% para Caiado. Também Com Zema, Lula ficaria com 44% e ele com 39%.

A pesquisa Meio/Ideia, está registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o protocolo BR-05356/2026-BRASIL. Ouviu 1,5 mil pessoas entre os dias 1o e 5 de Maio. A margem de erro é de 2,5 pontos percentuais.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Reprodução / Youtube



Sílvia Ramos diz que medidas chegam com atraso

Segurança: diretora do CESeC elogia proposta do governo

Diretora do Centro de Estudos de Segurança e Cidadania (CESeC), a cientista social Sílvia Ramos classifica de “bom, ainda que tardio” o projeto de ações na área de segurança pública que o governo federal deverá anunciar na próxima semana.

Segundo ela, a proposta é focada em “pontos certos”: tráfico de armas, asfixia financeira de organizações criminosas, elucidação de homicídios e outros crimes graves e melhoria do sistema prisional dos estados.

O governo quer investir cerca de R\$ 1 bilhão nas ações, integradas ao programa Brasil Contra o Crime Organizado e que regulamentam o projeto Antifacção, aprovado pelo Congresso e sancionado pelo presidente Lula.

Força-tarefa

Para ela, o valor previsto para investimento também é positivo, embora não represente uma mudança radical no Fundo Nacional de Segurança Pública.

Pela proposta, haveria uma ampliação do Comitê Integrado de Investigação Financeira e Recuperação de Ativos, uma espécie de força-tarefa criada no Estado do Rio para tentar bloquear recursos destinados a organizações criminosas.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Lula deverá anunciar medidas na próxima semana

O que faltou

O comitê agrega às atividades de investigação da Polícia Civil a Secretaria Nacional de Segurança Pública, o Ministério Público, o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) e Secretaria de Fazenda.

A reunião desses diferentes órgãos permitiria detectar processos de lavagem de dinheiro que utilizam estabelecimentos legais.

Apesar dos elogios, a pesquisadora diz que faltou estabelecer mecanismos de controle da letalidade e corrupção das polícias estaduais.

Pedido antigo

“Há anos demandamos que o governo federal assuma suas responsabilidades na segurança pública, em especial na expansão dos grupos armados com controle de território”, ressalta.

Para ela, “já está mais do que provado” que os estados, sozinhos, “não foram capazes e não serão capazes de desarticular e controlar esse processo”.

Temor

Como o Correio Bastidores frisou ontem, o tema da segurança pública é visto no Palácio do Planalto como uma espécie de telhado de vidro do PT. A direita procura associar o governo, e a esquerda de um modo geral, a uma tolerância com criminosos. Em ano de eleição, todo cuidado é pouco.

Resistência

O processo eleitoral é, porém, considerado no governo como um entrave à implementação de medidas que envolvam estados, principalmente os governados pela oposição. Ninguém estaria disposto a dar palanque para Lula e ajudar a diminuir a fragilidade do PT nessa área. A conferir.

Copia e cola

Os ministros Flávio Dino, Alexandre de Moraes, Gilmar Mendes e Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal, fizeram coro em despachos que reiteram proibição de pagamentos de verbas extras no Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública e em outros órgãos federais, estaduais e municipais.

Escorregadas

Os despachos dos quatro ministros, que se referem a diferentes processos que correm no STF, são idênticos até em escorregadas gramaticais. Exemplos: ausência de vírgula para marcar o fim de um aposto e de hífen e de, por duas vezes, letra “s”, na citação de Procuradores-Gerais dos Estados (saiu “Procuradores Gerais do Estado”).

Justificativa

Segundo a assessoria do STF, as decisões são “semelhantes” porque o julgamento do tema foi conjunto. No dia 25 de março, por unanimidade, a corte aprovou a Tese de Repercussão Geral - Tema 966, que estabelece limites ao pagamento de verbas extras que aumentam vencimentos de algumas categorias.

Deu nos jornais

Em seus despachos, os ministros afirmam que as decisões tomadas ontem foram motivadas por “inúmeras notícias veiculadas pela mídia”. Desde a limitação desse tipo de pagamento que diversos veículos têm publicado medidas que procuram contornar a limitação de salários estabelecida pelo STF.



Vorcaro agora negocia condições da delação

Vorcaro entrega pedido de delação

Material, em um pendrive, será agora analisado

Por Gabriela Gallo

A defesa do dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, entregou para a Procuradoria-Geral da República (PGR) e para a Polícia Federal (PF) os documentos necessários para firmar o acordo de delação premiada entre o banqueiro e as autoridades.

Os documentos foram entregues nesta quarta-feira (6) e devem ser analisados nas próximas semanas. A defesa anexou todo o material em um pendrive e o entregou para as autoridades.

O caso corre em sigilo. A expectativa é que todo conteúdo dentro do pendrive deve levar ao menos dois meses para ser completamente analisado.

Caso a PGR homologue o pedido de delação premiada, caberá ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça, que é o relator o caso Master, definir se acatará o acordo ou não. Nos bastidores, estima-se que uma das condições do Supremo para que a colaboração seja homologada é a devolução integral e imediata do dinheiro desviado por meio de corrupção.

Estima-se que o conteúdo no pendrive contenha registros, conversas, documentos em reuniões, festas e até viagens com autoridades da política brasileira como provas.

A expectativa é que, se firmada a colaboração, Vorcaro exponha políticos e magistrados

brasileiros que tiveram algum tipo de relação com os desvios de recursos bilionários envolvendo o Master.

O ex-presidente do Banco de Brasília (BRB) Paulo Henrique Costa, que foi preso no último mês acusado de aceitar receber pagamento de propina em imóveis avaliados em R\$ 146,5 milhões para garantir que o BRB comprasse o Master, também articula fechar um acordo de delação premiada.

Dentre as autoridades citadas previamente pelas investigações da polícia que supostamente possam ter envolvimento no caso estão: o senador Ciro Nogueira (PP-PI), o ex-presidente do Banco Central (BC) Roberto Campos Neto, o ex-governador do Distrito Federal Ibaneis Rocha (MDB), além dos presidentes da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado Federal, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), e os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes e Dias Toffoli.

Toffoli chegou a ser escolhido como o ministro-relator do caso no Supremo, mas após passar a ser relacionado na teia de envolvidos do caso, se declarou impedido de prosseguir com a relatoria do caso no STF e André Mendonça foi sorteado para assumir no lugar dele. Desde então, Toffoli não julga nada que envolva o caso Master.

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

Ilustração / Imagem gerada por IA



Programa oferece de R\$ 5 mil a R\$ 30 mil para reformas

Redução de juros e prazo maior para reformas de imóveis

O governo reduziu os juros do programa Reforma Casa Brasil, linha de crédito voltada a reformas e melhorias habitacionais vinculada ao Minha Casa, Minha Vida. A taxa nominal caiu para 0,82% ao mês, ante até 1,95%, e o prazo de pagamento foi ampliado de 60 para 72 meses. As mudanças foram aprovadas pelo Conselho Monetário Nacional e passam a valer após publicação no Diário Oficial da União. O programa oferece financiamento entre R\$ 5 mil e R\$ 30 mil, com parcelas limitadas a 25% da renda familiar. Os recursos vêm do Fundo Social e somam R\$ 24,8 bilhões previstos para 2026. A contratação é digital pela Caixa Econômica Federal, com liberação de 90% do valor no início e 10% após comprovação da obra.

Dinheiro para trabalhadores informais

O governo federal prepara uma nova fase do programa Desenrola Brasil voltada a pessoas adimplentes que enfrentam juros elevados. Segundo o ministro da Fazenda, Dario Durigan, a linha de crédito deve ser anunciada até o início de junho e incluir trabalhadores informais. A medida busca ampliar o acesso a condições mais favoráveis de financiamento para quem mantém as contas em dia, mas sofre com o custo do crédito.

Rafael Catarcione/Prefeitura do Rio



Cielo aponta queda de consumo no show de Shakira

Varejo caiu 6,3% no Todo Mundo no Rio

Dados da Cielo mostram que o varejo do Rio de Janeiro recuou 6,3% entre 30 de abril e 3 de maio de 2026, na comparação anual, período marcado por show internacional do evento "Todo Mundo no Rio". A retração atingiu diversos segmentos, como bares e restaurantes (-10,4%), vestuário (-10,4%) e supermercados (-10,2%). Turismo e transporte caíram menos (-4,1%), indicando resiliência. O desempenho ficou aquém do megashow de Lady Gaga em 2025, porém o nível de consumo ficou acima de um fim de semana comum.

Painel Comércio Brasil-União Europeia

A Fiesp lançou o Painel Comércio Brasil-União Europeia, ferramenta gratuita e interativa voltada a empresas interessadas no acordo Mercosul-UE, que entrou em vigor em 1º de maio. O sistema permite consultar tarifas e dados estratégicos de mercado, apoiando exportadores e importadores na identificação de oportunidades com a abertura de acesso a milhares de produtos no bloco europeu.

Preço Petróleo

Os preços do petróleo caíram nesta quarta-feira (6), pressionados pela expectativa de um acordo de cessar-fogo entre Estados Unidos e Irã. O Brent caiu cerca de 7,8%, a US\$ 101,27 o barril, enquanto o WTI recuou 7%, a US\$ 95,08. O avanço das negociações reduz temores de oferta e alivia o "prêmio de guerra" na commodity.

Passagens aéreas

O governo federal prepara linha de crédito emergencial de até R\$ 1 bilhão para companhias aéreas, assumindo risco de calote. A medida visa aliviar a alta do querosene de aviação, que elevou custos e tarifas das passagens. A Operação terá prazo curto e recursos do Tesouro e depende de regulamentação do CMN.

Samsung é US\$ 1 tri

A empresa sul-coreana Samsung atingiu valor de mercado superior a US\$ 1 trilhão (equivalente a R\$ 5 trilhões), entrando no seletor grupo global de empresas trilionárias. O marco foi alcançado após forte alta das ações, impulsionada pela demanda por chips voltados à inteligência artificial.

Lista de trilionárias

O grupo de empresas avaliadas em mais de US\$ 1 trilhão (cerca de R\$ 5 trilhões) reúne gigantes globais como Apple, Microsoft, Alphabet, Amazon, NVIDIA, Meta, TSMC, Saudi Aramco e, mais recentemente, a Samsung Electronics. O avanço reflete o peso crescente dos setores de tecnologia, energia e semicondutores no mercado financeiro global.

Mercado fitness I

A Rio Sport Show retorna ao Rio de Janeiro entre 21 e 23 de maio, no ExpoRio, reforçando o mercado fitness e ampliando oportunidades de negócios. A feira deve reunir mais de 5 mil visitantes e dezenas de empresas, com foco em tecnologia, gestão e inovação para academias, além de palestras e networking qualificado.

Mercado fitness II

O estado do Rio de Janeiro tem hoje cerca de 6 mil empresas ativas no segmento fitness. O estado reúne aproximadamente 2.100 academias, sendo o 3º maior mercado do Brasil. Entre 2021 e 2026, o setor cresceu 34,6%, passando de 4,4 mil para 6 mil negócios. Em um ano, entre 2024 e 2025, o avanço foi de 11%.



Evento recebeu 154 mil visitantes e mais de mil marcas

Gamescom movimentada R\$ 900 mi em negócios

Evento em São Paulo registrou 13 mil reuniões B2B (+46%)

Andre Souza

A edição de 2026 da Gamescom latino américa encerrou com indicadores de crescimento no ambiente de negócios e ampliação da participação internacional na indústria de jogos. Realizado entre 29 de abril e 3 de maio, no Distrito Anhembi, em São Paulo, o evento reuniu mais de 154 mil visitantes, alta de 17,5% em relação ao ano anterior.

De acordo com a organização, foram registradas mais de 13 mil reuniões de negócios, avanço de 46% na comparação anual. A estimativa é que os encontros possam gerar US\$ 180 milhões (aproximadamente R\$ 900 milhões) em novos contratos nos próximos meses. O evento contou com a participação de mais de 1.100 empresas no ambiente B2B, de 59 países, além de 1.230 marcas presentes na área de exposição. Ao todo, 175 expositores de 23 países participaram da feira, que também reuniu mais de 700 estúdios de desenvolvimento. A diversidade geográfica das empresas e a presença de diferentes elos da cadeia produtiva ampliaram o volume de conexões comerciais realizadas durante o evento. A programação incluiu mais de 400 jogos e cerca de 60 lançamentos apresentados ao público, incluindo títulos ainda não disponíveis no mercado.

Gigantes da indústria de games, como Warner Bros. Games, Nintendo, Roblox, Riot Games, Electronic Arts, Supercell e Remedy Entertainment levaram

experiências ao público. A presença de empresas de tecnologia, publishers e plataformas digitais foi acompanhada pela participação de marcas de outros setores, como serviços financeiros, telecomunicações e alimentos, interessadas na audiência do mercado de games. Essa variedade ampliou as possibilidades de parcerias comerciais, ativações de marca e acordos de licenciamento.

O Brasil concentra mais de mil estúdios de desenvolvimento de jogos distribuídos pelo país, o que contribui para a presença nacional nas rodadas de negócios e para a oferta de projetos a investidores estrangeiros. A edição também integrou o BIG Festival, que recebeu 960 jogos inscritos de 75 países, com 81 títulos finalistas distribuídos em 18 categorias.

Além do ambiente corporativo, a programação incluiu mais de 300 horas de conteúdo e a participação de cerca de 500 palestrantes, sendo mais de 120 internacionais. O evento também reuniu mais de 2 mil criadores de conteúdo, ampliando a visibilidade comercial dos lançamentos e das empresas participantes. Para Gustavo Steinberg, CEO da gamescom, o evento é "uma grande celebração para a comunidade gamer, proporcionando, com exclusividade, a possibilidade de conhecer os jogos e de testar os próximos lançamentos do mercado". "Isso só é possível graças ao nosso DNA, que começou impulsionando os negócios da indústria e expandiu para um hub de experiências", disse.

Pequenos negócios serão beneficiados pelo Dia das Mães

Sebrae-SP aponta forte participação de MEIs e micro e pequenas empresas no período

Mais de 960 mil pequenos negócios devem ser impactados positivamente pelas vendas do Dia das Mães em 2026 no estado de São Paulo, segundo levantamento do Sebrae-SP. A data é apontada como uma das mais relevantes do calendário do varejo, com potencial de impulsionar o faturamento de microempreendedores individuais (MEIs) e micro e pequenas empresas (MPEs).

A projeção indica que 962 mil negócios devem ser beneficiados no estado, sendo 734 mil MEIs e 228 mil micro e pequenas empresas. O volume reforça a participação desse segmento na cadeia de consumo e a relevância das datas comemorativas para o desempenho do comércio. O Dia das Mães aparece entre os períodos de maior movimentação econômica anual, ao lado de outras datas sazonais do varejo.

O estudo também traz estimativas sobre o comportamento dos consumidores. Segundo os dados, 57% dos entrevistados pretendem

gastar mais em 2026 em relação ao ano anterior, enquanto 24% devem manter o nível de consumo e 18% indicam intenção de redução. O gasto médio estimado por pessoa é de R\$ 250, com a compra de aproximadamente 2,5 presentes em pequenos negócios.

Entre as categorias de produtos mais citadas estão itens de uso pessoal e presentes tradicionais da data. Cosméticos, perfumes, cremes e hidratantes aparecem com 51% das menções. Em seguida estão roupas, calçados e bolsas, com 50%, além de flores (39%) e chocolates (38%). O levantamento indica concentração da demanda em produtos de consumo recorrente e de fácil associação com a data comemorativa.

O comportamento de compra também aponta para planejamento antecipado. Cerca de 63% dos consumidores afirmam que pretendem organizar as compras com antecedência, enquanto 39% devem realizar as aquisições entre sete e 14 dias antes da data. Esse padrão influen-



Gasto médio por pessoa deve ser de R\$ 250, aponta Sebrae-SP

cia diretamente o fluxo de vendas do comércio, com distribuição das compras ao longo das semanas anteriores ao Dia das Mães.

O preço é o principal fator de decisão na escolha dos presentes, citado por 69% dos entrevistados. Em seguida aparecem promoções, com 48%, e produtos diferenciados ou exclusivos, com 37%. O dado reforça a sensibilidade do consumidor a condições comerciais, especialmente em um cenário de maior planejamento de gastos. O Sebrae-SP avalia que o cenário indica uma oportunidade para o fortalecimento dos pequenos negócios na data. "O aumento da intenção de consumo e a manutenção do ticket médio sugerem um ambiente favorável para estratégias de venda voltadas à antecipação de compras, diferenciação de produtos e ações promocionais" - cita na nota.

Onde comprar

A preferência por canais de compra também foi analisada. Ape-

sar do crescimento do comércio digital nos últimos anos, 47% dos consumidores afirmam que pretendem comprar todos os presentes em lojas físicas. Outros 26% indicam que devem priorizar o ambiente físico na maior parte das compras. Ainda assim, 28% dos entrevistados pretendem combinar lojas físicas e online, o que mostra um modelo híbrido de consumo.

No processo de pesquisa de preços e escolha de produtos, o Instagram aparece como principal ferramenta, citado por 56% dos consumidores. Em seguida estão visitas diretas a lojas físicas e recomendações de terceiros. O dado reforça a importância da presença digital dos pequenos negócios, especialmente em redes sociais, como complemento às vendas presenciais.

Meio de pagamento

Em relação aos meios de pagamento, o cartão de crédito lidera com 64% das intenções, seguido pelo Pix, com 55%, e cartão de

débito, com 48%. A maioria dos consumidores, 76%, afirma que pretende pagar à vista, o que impacta diretamente o fluxo de caixa dos empreendedores e a previsibilidade das vendas no período.

O levantamento também considera o comportamento dos empreendedores. De acordo com o Sebrae-SP, a expectativa é de aumento no volume de vendas e maior necessidade de organização prévia, incluindo planejamento de estoque, divulgação de produtos e estratégias de atendimento. O estudo destaca ainda a importância de ações promocionais e da diferenciação de produtos como fatores de competitividade. Duas pesquisas foram realizadas: com consumidores, conduzida pelo Instituto Consulting do Brasil, e outra com empreendedores, em parceria com a Fundação Seade. O objetivo foi mapear tendências de consumo e comportamento empresarial para o período do Dia das Mães de 2026 no estado de São Paulo.

Agricultura familiar deve impulsionar negócios no 10º Salão do Turismo

A agricultura familiar ocupa posição central no 10º Salão do Turismo, realizado entre os dias 7 e 9 de maio no Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza. Pela primeira vez sediado no Nordeste, o evento reúne a cadeia produtiva do setor e aposta na integração entre turismo e produção local como estratégia para dinamizar economias regionais.

Um dos principais destaques da programação é o Armazém da Agricultura Familiar, espaço dedicado à promoção e comercialização de produtos de pequenos produtores. A iniciativa reúne 18 expositores de nove estados brasileiros, que apresentam mais de 80 itens, entre mel, cafés, chocolates, castanhas, farinhas, doces artesanais, ervas medicinais e produtos da sociobiodiversidade, além de peças de artesanato sustentável.

O espaço funciona como vitrine e também como ambiente de negócios, ao aproximar produtores rurais de visitantes, operadoras e agentes do setor turístico. A expectativa é ampliar a presença desses produtos na cadeia do turismo, agregando valor às experiências oferecidas e criando novas oportunidades de comercialização.

A ação é resultado de parceria entre os ministérios do Turismo e do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, alinhada às diretrizes do Plano Nacional do Turismo (PNT) 2024-2027. O documento estabelece como prioridade a valorização de experiências autênticas, sustentáveis e inclusivas, com foco na geração de renda e no fortalecimento das economias locais.

Outro avanço recente é a in-



Doces, mel, cafés e castanhas estão na lista de produtos

clusão de agricultores familiares no Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos (Cadastur), o que amplia o acesso a políticas públicas, crédito e ações de promoção. A medida contribui para a formalização do tu-

rismo rural e para a inserção desses produtores no mercado.

Com três dias de programação e entrada gratuita, o Salão do Turismo reúne ainda exposições culturais, experiências gastronômicas e

rodadas de negócios. Ao concentrar diferentes segmentos em um único espaço, o evento reforça o turismo como vetor de desenvolvimento econômico e social, especialmente em territórios com forte identidade produtiva e cultural.

A cerimônia de abertura, nesta quinta-feira (7), contará com a presença do presidente da República em exercício, Geraldo Alckmin, e do ministro do Turismo, Gustavo Feliciano. Também participam o governador do Ceará, Elmano de Freitas, o prefeito de Fortaleza, Evandro Leitão, além dos ministros José Guimarães (Secretaria de Relações Institucionais), Tomé Franca (Portos e Aeroportos) e Wellington Dias (Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome), além de parlamentares.

JORNAL DO SERVIDOR

DA REDAÇÃO

Ilustração / Imagem gerada por IA



29,8% dos profissionais da educação afirmam ter depressão

Adoecimento mental em 97,6% dos profissionais da Educação

Pesquisa realizada pela Apeoesp, sindicato que representa os professores da rede estadual de São Paulo, aponta que o adoecimento mental, em maior ou menor escala, atinge 97,6% dos profissionais da Educação e 81,1% da Saúde.

Para esses servidores, o sofrimento psíquico está associado principalmente às condições de trabalho. A pesquisa, que não teve a data de coleta divulgada, reuniu respostas de trabalhadores das duas áreas e mostra mudanças na organização das atividades, com relatos de intensificação da rotina e pressão por resultados, como causadores do adoecimento. Também há registro de adoecimento físico relacionado ao trabalho, com parte dos servidores relatando afastamentos ao longo da carreira.

41% apontam ansiedade e pânico

Entre os sintomas relatados na Educação, 41% apontam ansiedade e síndrome do pânico, 33,5% distúrbios do sono, 29,8% depressão e 24,8% afastamento por adoecimento mental. Na Saúde, 31,9% mencionam insônia, 29,4% ansiedade e síndrome do pânico, 25,2% depressão e 16% afastamento. No recorte físico, 80,2% dos profissionais da Educação associam problemas de saúde ao trabalho e 60,3% já se afastaram. A Saúde registra 54,5% de afastamentos.

Marcos Santos/USP Imagens



Conselho espera 3,47% nos salários dos servidores

Cruesp propõem reajuste salarial

O Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas (Cruesp), propôs um reajuste de 3,47% nos salários dos servidores docentes e técnico-administrativos da USP, da Universidade Estadual Paulista (Unesp) e da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Esta proposta foi apresentada durante reunião com o Fórum das Seis e busca recompor o poder de compra dos salários sem comprometer o equilíbrio financeiro das universidades. No caso da USP e da Unicamp, o reajuste ainda precisa ser aprovado pelos órgãos deliberativos.

Remuneração de até R\$ 13,7 mil na UnB

Terminam nesta quinta-feira (7) as inscrições para as seleções da Universidade de Brasília (UnB) voltadas a professores substitutos, visitantes e pesquisadores visitantes estrangeiros. Há oportunidades em diversas áreas, com vagas imediatas e cadastro reserva. A remuneração pode chegar a R\$ 13,7 mil, e o processo inclui análise de títulos e etapas como provas escrita, didática e oral.

Premiação I

Os servidores de todo o país podem se inscrever na 8ª edição do Prêmio Espírito Público até o dia 1º de junho. A ação valoriza projetos que melhoram os serviços à população e prevê um prêmio de R\$12 mil aos vencedores. Os profissionais precisam ter pelo menos cinco anos de experiência no serviço público

Premiação II

Podem participar servidores da administração pública direta e indireta, em todas as esferas. Os projetos podem ser individuais ou não e devem estar relacionados a áreas de desenvolvimento social, educação, gestão de pessoas, transformação digital, meio ambiente, emergência climática, saúde e segurança

Segurança I

A Câmara dos Deputados está analisando o Projeto de Lei nº 2212/2026, que cria a Política Nacional de Segurança e Proteção no Ambiente Escolar. A proposta estabelece ações de prevenção à violência nas escolas, além de medidas para garantir a segurança de professores, equipes escolares e alunos.

Segurança II

Entre as ações estão o controle de acesso, o uso de câmeras, botão de emergência, planos de evacuação e treinamento de profissionais, além de apoio psicológico e programas de mediação de conflitos. Para os servidores, a proposta melhora as condições de trabalho, com mais segurança, apoio e capacitação para situações de risco.

Judiciário I

Após decisão do STF que abriu margem para adicionais fora do teto, órgãos estaduais ampliaram benefícios. Pará estuda elevar comarcas com gratificação de 10% de 16 para 77. Mato Grosso aprovou adicional similar. Já Ceará, Rio Grande do Sul e Minas Gerais retomaram parcela por tempo de serviço, extinta há quase duas décadas.

Judiciário II

Outras medidas incluem novos auxílios e regulamentações. No Ceará, há bônus de até 3% para magistrados com filhos pequenos. A Justiça Militar criou extra por acúmulo de funções. No Paraná, o MP instituiu pacote de adicionais, enquanto o TJ chegou a propor gratificação para supervisão de estágios, depois revogada.



Parlamentares buscam acordos para votar as matérias

Congresso avança com propostas a servidores

Propostas em tramitação ampliam remunerações e reduzem jornadas

Da redação

Em ano eleitoral, o Congresso Nacional tem avançado com propostas que ampliam direitos de servidores públicos em áreas como saúde, educação e limpeza urbana. As medidas incluem criação e reajuste de pisos salariais, redução de jornada e mudanças nas regras de aposentadoria.

Uma das propostas em tramitação é a PEC 14 de 2021, como principal autor o Deputado Dr. Leonardo (Solidariedade-MT) que trata dos agentes comunitários de saúde e de combate a endemias. O texto prevê aposentadoria com regras mais flexíveis, possibilidade de antecipação do benefício, efetivação de vínculos temporários e garantia de integralidade e paridade. A proposta foi aprovada na Câmara e está em análise no Senado.

No Senado, a Comissão de Assuntos Econômicos aprovou piso de R\$ 13,6 mil para médicos e cirurgiões-dentistas. A proposta, de autoria da senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ainda precisa passar por outras etapas de tramitação. Para a enfermagem, a PEC 19/2024, de autoria da senadora Eliziane Gama (PSD-MA), reduz a carga horária para 36 horas semanais, sem redução salarial, e estabelece reajuste anual do piso com base na inflação.

Na Câmara, foi aprovado projeto de autoria do deputado

Duarte Júnior (PSB-MA) que fixa piso de R\$ 3.036 para trabalhadores da limpeza urbana, com adicional de 40% de insalubridade. O texto depende de encaminhamento no Senado.

No fim de abril, o deputado Marcos Tavares (PDT-RJ) apresentou projeto de lei que Institui o Programa Nacional de Reconhecimento Funcional do Período da Emergência Sanitária para assegurar o cômputo do tempo de serviço prestado entre 28 de maio de 2020 e 31 de dezembro de 2021 para fins de evolução funcional, adicionais por tempo de serviço e demais direitos correlatos dos servidores públicos civis e militares da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

Na área da educação, propostas em tramitação preveem a redução da jornada do magistério para 30 horas semanais (de autoria da deputada federal Professora Luciene Cavalcante (PSOL-SP) e o pagamento de adicional de insalubridade aos profissionais do setor, de diferentes autores. As propostas têm avançado em comissões nas últimas semanas, com presença de representantes das categorias no Congresso.

Os parlamentares têm buscado acordos para viabilizar a tramitação das matérias. Em alguns casos, a análise pode ser adiada para depois das eleições.

Com informações da Folhapress

CORREIO NO MUNDO

Dean Calma/ IAEA



Resposta iraniana aos EUA teve ataques de alta precisão

Irã danificou ao menos 228 estruturas em bases dos EUA

Ataques do Irã contra instalações militares dos Estados Unidos no Oriente Médio danificaram ou destruíram ao menos 228 estruturas e equipamentos desde o início da guerra. Levantamento do The Washington Post aponta que a destruição é maior do que a reconhecida publicamente pelo governo americano. A análise do jornal se baseia em imagens de satélite e sugere impactos em hangares, quartéis, depósitos de combustível, aeronaves e sistemas de radar, comunicação e defesa aérea. Com o risco de novos ataques, comandantes americanos reduziram efetivos em algumas bases consideradas perigosas. Autoridades disseram ao jornal que parte do pessoal foi transferida para fora do alcance do fogo iraniano no início do conflito.

Militares morreram nos ataques

Sete militares dos EUA morreram em ataques na região desde 28 de fevereiro, segundo o Exército americano. Seis mortes ocorreram no Kuwait e uma na Arábia Saudita, e mais de 400 soldados ficaram feridos até o fim de abril, com ao menos 12 casos classificados como graves. O acesso a imagens comerciais recentes do Oriente Médio ficou mais restrito durante a guerra, o que dificulta a checagem independente.

Noah Wulf via Wikimedia Commons



Governo Trump subestimou o poder de fogo iraniano

Imagens consideradas inconclusivas

O The Washington Post relata que fornecedores como Vantor e Planet limitaram, atrasaram ou suspenderam a publicação de imagens após pedidos do governo dos EUA, seu maior cliente.

O jornal afirma ter revisado mais de cem imagens de alta resolução divulgadas por canais ligados ao Estado iraniano. O The Washington Post diz que verificou 109 imagens ao compará-las com registros do sistema Copernicus, da União Europeia, e com imagens da Planet quando disponíveis, e que descartou 19 por comparação inconclusiva.

Ataques iranianos foram precisos

A contagem do The Washington Post soma 217 estruturas e 11 peças de equipamento danificadas ou destruídas em 15 instalações militares americanas. Repórteres do jornal dizem ter encontrado mais dez estruturas atingidas em imagens da Planet que não apareciam no material divulgado pelo Irã. "Os ataques iranianos foram precisos. Não há crateras aleatórias indicando erros", disse o especialista Mark Cancian.

Ted Turner I

O fundador da emissora de televisão CNN, Ted Turner, morreu aos 87 anos, anunciou a emissora na quarta (6). A informação foi confirmada em comunicado da empresa Turner Enterprises. Ele revolucionou a cobertura jornalística na televisão ao determinar que a CNN tivesse transmissão 24 horas por dia de notícias.

Ted Turner II

Parentes informaram que o empresário morreu cercado pelos familiares. "Dar às pessoas notícias quando e onde elas quiserem". Essa, diz Mark Thompson, atual CEO da CNN, foi uma das mais brilhantes percepções de Ted Turner ao começar a rede no início da era da TV a cabo.

Ted Turner III

Se a CNN não seguir esse conselho na era digital, Thompson afirma que a empresa pode deixar de existir. O empresário de Atlanta, nascido em Ohio construiu um império midiático que abrangia a primeira superestação da TV a cabo e canais populares de filmes e desenhos animados, além de times esportivos profissionais.

Israel ataca

Israel violou o cessar-fogo no Líbano e atacou a capital Beirute nesta quarta-feira (6) pela primeira vez desde que concordou com a trégua com o Hezbollah no mês passado. Autoridades israelenses afirmaram ter como alvo um comandante da força de elite Radwan do grupo extremista, nos subúrbios do sul da cidade.

Netanyahu

O primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu, e o ministro da Defesa, Israel Katz, anunciaram a ação em uma declaração conjunta. A mídia israelense informou que o comandante foi morto no ataque, mas não houve confirmação por parte das Forças Armadas israelenses ou do Hezbollah.

Violações

O cessar-fogo no Líbano faz parte de uma trégua mais ampla entre EUA e Irã. A suspensão das incursões israelenses no Líbano foram uma exigência do Irã para o acordo de abril. Desde então, ambos os lados se acusaram mutuamente de violar o cessar-fogo.

Por Gabriel Barnabé
(Folhapress)



Trump estabeleceu proposta oficial pelo fim da guerra no Irã

Irã anuncia que Estreito de Hormuz está liberado

EUA e Irã estão próximos de selar o acordo pelo fim da guerra

A Guarda Revolucionária do Irã anunciou nesta quarta-feira (6) que o Estreito de Hormuz está liberado para navegação "segura".

Teerã divulgou comunicado nas redes sociais. "Agradecemos aos capitães e armadores do Golfo Pérsico e do Golfo de Omã por cumprirem as regulamentações iranianas do Estreito de Hormuz e por contribuírem para a segurança marítima regional. Com as ameaças do agressor neutralizadas e novos protocolos em vigor, será garantida a passagem segura e estável pelo estreito", diz o texto.

Cerca de 20% do transporte mundial de petróleo passa pelo estreito. O canal se tornou o principal foco do conflito iniciado em 28 de fevereiro, após ataques israelenses e americanos contra o Irã. O cessar-fogo entre Washington e Teerã entrou em vigor em 8 de abril. Trump afirmou nesta quarta-feira (6) que a guerra pode terminar se o Irã aceitar a proposta. O presidente dos EUA alertou que os bombardeios americanos ao Irã serão retomados em um "nível e intensidade muito maiores" se Teerã não cumprir o acordo para abrir o Estreito de Hormuz. "Se eles não chegarem a um acordo, os bombardeios começarão e, infelizmente, serão em um nível e intensidade muito maiores do que antes", disse ele.

Na terça (5), Trump havia afirmado que a operação para reabrir o estreito de Hormuz, apelidada de "Projeto Liberdade" pe-

los EUA, seria interrompida por um curto período para verificar se um acordo com o país persa poderia ser finalizado e assinado, embora o bloqueio permanecesse em vigor.

EUA e Irã estão próximos de acordo

Os Estados Unidos e o Irã estão próximos de fechar um acordo para encerrar a guerra. A informação é de um funcionário de alto escalão do Paquistão, que atua como mediador nas negociações, segundo a agência de notícias Reuters.

Washington e Teerã discutem um memorando de uma página para pôr fim ao conflito e às disputas no Estreito de Hormuz. "Vamos concluir isso muito em breve. Estamos chegando perto", disse a fonte do Paquistão, país que sediou as únicas negociações de paz da guerra até o momento e continua desempenhando esse papel de mediador, apresentando propostas entre as partes.

Notícias sobre um possível acordo fizeram com que os preços globais do petróleo despencassem. Contratos futuros do petróleo Brent, referência internacional, caíram cerca de 11%, para aproximadamente US\$ 98 o barril. Os preços das ações globais também dispararam e os rendimentos dos títulos caíram devido ao otimismo em relação ao fim de uma guerra que interrompeu o fornecimento de energia.

Friedrich Merz completa um ano como premiê da Alemanha

Michael Lucan/ Wikimedia Commons

Nesse tempo, Merz acumulou frases polêmicas e conquistou pior avaliação da história

Friedrich Merz completou um ano no cargo de primeiro-ministro da Alemanha nesta quarta-feira (6) em rota de colisão com Donald Trump. Fosse esse seu único problema, estaria de bom tamanho. Recordes de impopularidade, uma coalizão de governo cada vez mais frágil e populistas em ascensão desafiam o conservador de 70 anos.

“Vou ter de explicar e esclarecer ainda mais. Explicar, explicar, explicar”, disse Merz em entrevista à revista Der Spiegel, na semana passada. “Em uma democracia, é preciso conquistar a adesão das pessoas.” Até aqui, não está fácil.

De acordo com as últimas pesquisas de opinião, apenas 11% dos eleitores se dizem satisfeitos com o trabalho do governo Merz. Em julho do ano passado, eram 38%. Entre os insatisfeitos, o número subiu de 58% para 87% no mesmo período. Segundo analistas, é a pior avaliação de um premiê na história recente da Alemanha.

Até então, o título cabia a Olaf Scholz, social-democrata que antecedeu Merz, também com uma coalizão de governo recheada de disputas internas. Agora, apenas 11% dos ouvidos pelo Instituto Forsa, neste mês, consideram o trabalho do atual gabinete melhor do que o do anterior.

Como Scholz, Merz convive com os ministros da área econômica às turras. Katherina Reiche, ex-executiva do setor de gás e do partido do premiê, a CDU, vem externando seus atritos com Larks Klingbeil, ministro das Finanças, mas também vice-primeiro-ministro e líder do SPD, a sigla trabalhista que permite

a Merz ter maioria no Parlamento.

“Três partidos diferentes estão tentando cumprir um mandato comum para governar. Isso não é exatamente fácil. Mas já fizemos progressos significativos”, afirmou Merz à Spiegel, colocando na conta a CSU, legenda conservadora da Baviera, que compõe o grupo parlamentar democrata-cristão. Aqui também o discurso do primeiro-ministro se choca com a realidade.

Merz se elegeu prometendo uma série de reformas, muitas das quais estão longe de consenso na coalizão. Reiche e Klingbeil, por exemplo, discutem uma nova política de segurança energética que caminha para contratar mais usinas de gás, pelo lado da conservadora, e mais subsídios à energia verde, posição do social-democrata.

Especialistas da área defendem qualquer coisa pelo meio, mais racional e com menos dispêndio público, objetivo que provavelmente será sacrificado para acomodar os ânimos dentro da coalizão. Processos parecidos se repetem em outras áreas carentes de modernização ou deficitárias, como previdência e saúde pública.

Advogado que trocou a política pelo mercado financeiro por quase duas décadas - e ficou milionário-, Merz chegou a tolerar até conversas sobre taxar grandes fortunas durante um desses esforços de acomodação. Também levantou a voz em uma discussão com Klingbeil, episódio que minimizou nos últimos dias.

Fazer a coalizão funcionar é um imperativo para o primeiro-ministro. Além da impopularidade do governo, as pesquisas mostram que uma nova eleição alçaria a Alternativa para a Alemanha (AfD), a sigla de



Friedrich Merz vem acumulando casos de “sinceridídio” que não vêm ajudando a Alemanha

ultradireita do país, à maior bancada do Parlamento. Tudo isso a despeito de a legenda não ter proposta para o principal problema da Alemanha, a situação econômica, de acordo com 66% dos eleitores.

Segundo o último levantamento, a AfD consolidou-se na liderança das preferências, com 27%, contra apenas 22% de CDU/CSU. Ainda é um empate técnico, mas no limite da margem de erro (2,5% para mais ou para menos). E já é quase uma inversão do que ocorreu na eleição federal, em fevereiro de 2025.

Situação ainda pior experimenta o parceiro de coalizão, o SPD. De vencedor da eleição federal de 2021, com Scholz, os sociais-democratas

amargam agora uma quarta colocação nas preferências, com 12%, atrás dos Verdes, que têm 16%. A situação é tal que alguns analistas já vislumbram uma aproximação dos conservadores com o partido ambientalista, a despeito das enormes diferenças programáticas.

Duas eleições regionais em setembro, em que a AfD concorre como favorita, podem aumentar ainda mais a pressão política sobre Merz, acossado também por uma tempestade perfeita no cenário internacional.

No flanco em que se notabilizou no último ano, com mensagens duras para uma Europa que não vê mais a Alemanha com o tamanho de antes, Merz, em questão de dias,

complicou-se com uma frase dita a alunos de uma escola secundária.

“Os americanos aparentemente não têm uma estratégia. Uma nação inteira está sendo humilhada pela liderança iraniana”, disse em Marsberg, durante um debate. Trump reagiu, afirmando que Merz não sabia do que estava falando. Foi além, anunciando a retirada de 5.000 soldados dos EUA da Alemanha, algo já esperado, mas também uma sobretarifa de 25% nas exportações da União Europeia para o mercado americano.

Setores da indústria alemã, montadoras à frente, um dos setores mais dependentes das vendas para o mercado americano, pediram imediata contenção para as partes. Merz entendeu rapidamente que o recado só seria ouvido por ele. Em uma manobra de última hora, afirmou que Trump tinha razão pelo fato de a UE ainda não ter aprovado o acordo que congelaria a tarifa dos principais produtos em 15%.

“Por natureza, sou uma pessoa muito franca. Digo o que considero certo e aceito que isso possa gerar debates controversos. No entanto, também percebo que essa forma de me expressar causa desconforto em um público extremamente sensível”, afirmou Merz, dias antes da retaliação da Casa Branca.

Respondia a uma pergunta sobre escolha de palavras, em que o comentário negativo sobre Belém, que igualmente viralizou, foi usado como exemplo. “Mesmo assim, não pretendo mudar minha maneira de ser”, disse Merz.

Franqueza que pode funcionar no mercado de negócios, mas que, em política, pode custar caro, como descreveu um cientista político ao Financial Times.

Por José Henrique Mariante (Folhapress)

Chanceler do Irã viaja à China para reunião

O chanceler do Irã, Abbas Araghchi, chegou à China para um encontro com seu homólogo, Wang Yi, na quarta (6), cerca de uma semana antes de o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, também viajar ao país asiático para um encontro com o líder do regime, Xi Jinping. A reunião entre os chefes das relações diplomáticas ocorre a convite de Pequim, que vê risco de sua matriz energética ser prejudicada em decorrência da guerra no Irã. A maior parte do petróleo que passa pelo estreito de Hormuz, que se tornou o epicentro da tensão devido ao fechamento pelo país persa, tem como destino a China.

É a primeira visita de Araghchi ao país desde o início do conflito. O Ministério das Relações Exteriores do país persa afirmou que a ida do iraniano ocorre para “dar continuidade a consultas diplomáticas” e

conversar sobre as relações bilaterais e internacionais.

Segundo da agência iraniana Isna, Araghchi falou sobre o andamento das negociações com os EUA, e declarou que o país só aceitará “um acordo justo e abrangente”. “Faremos todo o possível para proteger nossos direitos e interesses legítimos nas negociações”, disse.

Já o chanceler chinês, segundo relato de Pequim, declarou que o fim das hostilidades é “imperativo”, e que “apoia o Irã na salvaguarda de sua soberania e segurança nacionais”. As autoridades teriam ainda discutido a questão nuclear, com Wang reconhecendo o direito do país persa do desenvolvimento pacífico de energia atômica.

A nota chinesa diz ainda que Araghchi teria afirmado que a reabertura do estreito está próxima de acontecer, uma afirmação que não se

repetiu no relato da agência iraniana.

A China tem se colocado como imparcial no conflito, ao passo que condenou em diversas ocasiões as ações conjuntas dos EUA e de Israel contra a soberania iraniana. Pequim se apresenta como ator capaz de auxiliar na desescalada da guerra, afirmando que apoia as negociações entre os envolvidos.

Nesta segunda-feira (6), o secretário do Tesouro americano, Scott Bessent, pediu à China que intensifique seus esforços diplomáticos para que o país persa abra Ormuz à navegação internacional.

Pequim tem grande influência sobre o Irã, uma vez que é um dos poucos países que mantêm relações diplomáticas com Teerã, com ampliação da cooperação política e econômica nos últimos anos. O Irã, por sua vez, é parte estratégica da expansão do programa chinês

Cinturão e Rota, visto que está posicionado em uma região que conecta a Ásia a outros países do Oriente Médio e à Europa.

Os movimentos de Washington tentam fazer com que a China também se responsabilize pelas negociações pela reabertura do trecho, sob o argumento de que as refinarias do país ignoram sanções e recebem petróleo iraniano, da dependência do abastecimento da cadeia energética chinesa em relação ao óleo que passa por Ormuz e das trocas entre os regimes.

Como instrumento de pressão, em abril, os EUA impuseram sanções à refinaria independente chinesa Hengli Petrochemical, acusada de comprar petróleo iraniano, ampliando a lista de empresas chinesas sancionadas em decorrência da negociação com os persas.

Em contrapartida, a China utilizou pela primeira vez um instrumen-

to criado para neutralizar imposições que considera violações das leis internacionais ou restrições ao comércio, fazendo com que as empresas não tenham obrigação de cumprir a decisão americana contra as refinarias.

A expectativa é que Wang e Araghchi tenham discutido o fechamento de Hormuz e que o lado chinês tenha feito a consulta para preparar Pequim para a chegada de Trump na próxima semana.

Bessent já havia adiantado que o fechamento do estreito faria parte da mesa de negociação entre Trump e Xi no encontro entre os dois, previsto para 14 e 15 de maio. O americano vai ao país em mais um capítulo da trégua comercial entre China e EUA, iniciada na última reunião entre eles, em outubro, na Coreia do Sul.

Por Victoria Damasceno (Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO

POR
PEDRO SOBREIRO

GSW



Curry quer mais participação dos atletas nos lucros

Curry diz que jogadores da NBA 'são mal remunerados'

Stephen Curry afirmou, em entrevista ao programa "360 With Speedy", que os jogadores da NBA (Liga de Basquete Norte-Americana) "são mal remunerados".

O astro do Golden State Warriors disse que sua crítica não é sobre o valor dos contratos, mas sobre a suposta falta de participação dos atletas no crescimento patrimonial das equipes que representam enquanto ainda estão em atividade.

"A ideia de que não podemos participar do crescimento da equipe enquanto jogamos é parte do motivo pelo qual eu diria que sim, somos mal remunerados, porque queremos poder participar desse crescimento", afirmou Stephen Curry, armador do Golden State Warriors.

Participação nos lucros da equipe

O tema surgiu em um momento de expansão financeira da liga. Segundo Curry, os jogadores recebem parte das receitas geradas no presente, mas não recebem participação pela valorização dos times. Atualmente, as regras da NBA impedem esse tipo de participação para atletas em atividade. Mesmo assim, Curry é o jogador mais bem pago da liga nesta temporada, com acordo que prevê pagamento de R\$ 322,7 milhões ao longo do acordo.

Rafael Ribeiro/CBF



Casemiro está na mira de protagonistas da MLS

Miami e LA Galaxy querem Casemiro

Casemiro entrou na mira do Los Angeles Galaxy, de acordo com a rádio britânica talkSPORT. O brasileiro também desperta interesse do Inter Miami, time de Lionel Messi. O volante brasileiro de 34 anos deixará o Manchester United ao final da temporada e tem a MLS como principal destino. O time tem como concorrente o Inter Miami. Segundo a rádio, o brasileiro estaria inclinado a aceitar a proposta do time da Flórida.

O clube de Los Angeles, porém, teria como vantagem os "direitos de descoberta" de Casemiro.

Clubes procuram alternativas

O regulamento da MLS prevê uma preferência para os times contratar atletas que atuam no exterior. Para isso, o clube precisa registrar intenção de contratação no sistema da MLS. Isso, porém, não impede que Casemiro feche com outro time. Galaxy e Inter Miami ainda precisam contornar regras de teto salarial. Nenhum dos dois tem vaga aberta de "jogador designado", mas ambos trabalham com alternativas.

Recordista

Com o empate junto ao Bayern de Munique, o zagueiro Marquinhos conquistou mais do que "apenas" uma vaga para sua segunda final consecutiva na Champions League. Ele chegou a 121 jogos pelo torneio, superando o ex-lateral Roberto Carlos como o jogador brasileiro com mais jogos disputados na história da Champions.

Canadá vs. FIFA

Que os ingressos para os jogos da Copa do Mundo FIFA 2026 estão caríssimos todos já sabem. Porém, em meio a tantas polêmicas referentes a essa edição do torneio, talvez a mais absurda delas tenha perdido um pouco de peso diante das ameaças de guerra e afins, que é a oficialização do cambismo pela FIFA.

Cambismo

Diferentemente de outras edições do torneio, em que a plataforma oficial da FIFA para revenda de ingressos impedia que torcedores pedissem valores superiores aos que pagaram para revenderem seus ingressos, a edição 2026 não impôs limites aos preços em sua plataforma de 'resale'. Oficializaram o cambismo.

Vexame histórico

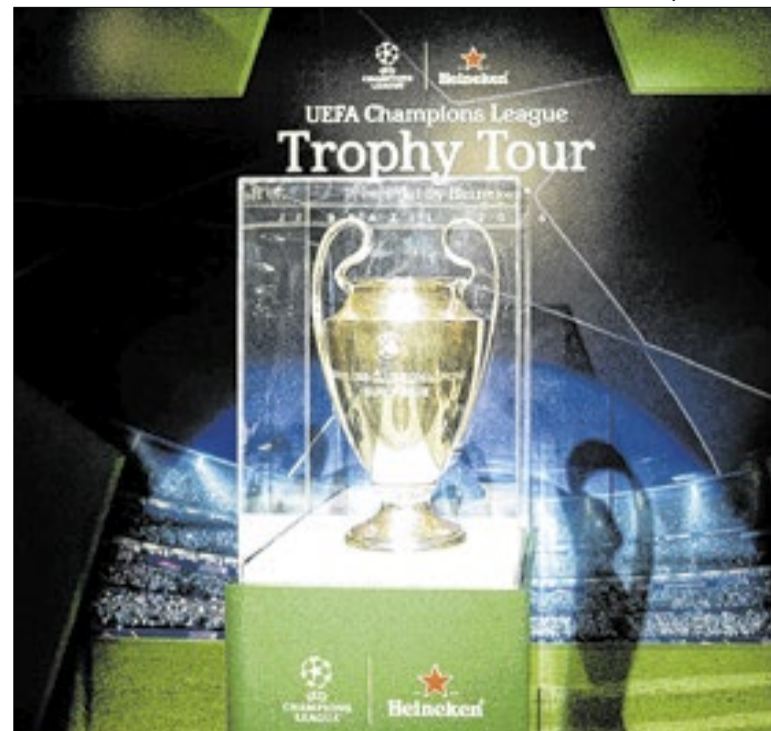
A situação é ridícula em um ponto que há ingressos para a estreia do Brasil, contra o Marrocos em Nova Jérsei, por valores superiores a R\$ 50 mil. Cambistas ao redor do mundo compraram o máximo de ingressos que puderam para revenderem a torcedores apaixonados por valores estratosféricos. Porém, o governo do Canadá deu um 'puxão de orelha' na FIFA.

Lei canadense

Diante desta situação ridícula, o governo canadense acionou a FIFA com a Lei de Venda de Ingressos de Ontário, que combate o cambismo ao impedir que ingressos sejam revendidos por valores maiores que o preço original. A FIFA teve de acatar a decisão muito a contragosto, já que ela 'herda' uma porcentagem na transferência de tickets.

Toronto Stadium

A FIFA anunciou que os detentores de ingressos para jogos em Toronto não poderão revendê-los por valores acima dos originais. Nem mesmo se tiverem comprado por um valor absurdo anteriormente. Infelizmente, a medida só é aplicada para o estádio de Toronto, mas explicita o vexame da organização desta edição de Copa.



Final da Champions League será disputada no sábado (30)

Arsenal e PSG vão decidir a Champions League 2026

Gunnars voltam a uma final depois de 20 anos, e PSG sonha com o bi

Por Pedro Sobreiro

A grande final da Champions League está definida. PSG e Arsenal vão se enfrentar na Puskás Aréna, em Budapeste, na Hungria, do dia 30 de maio de 2026. Diferentemente de outras edições, a finalíssima deste ano começará mais cedo. A bola está marcada para rolar a partir das 13h (horário de Brasília).

Os finalistas foram definidos em semifinais marcadas por muita intensidade. Após um jogo bastante burocrático na Espanha, em que Atlético de Madrid e Arsenal empataram em 1 a 1, os dois times voltaram a campo nesta terça (5), em Londres.

Com casa cheia, o Emirates Stadium viu o Arsenal decidir a partida com um gol de Bukayo Saka, no apagar das luzes do primeiro tempo. Ele aproveitou o rebote e a equipe conseguiu segurar o resultado durante a metade final da partida, carimbando o passaporte dos Gunners para a segunda final de Champions League de sua existência, 20 anos depois da frustrante derrota para o Barcelona, que impediu a gloriosa geração de Thierry Henry ser ainda maior na história do clube londrino. Vale lembrar que os Gunners nunca venceram uma Champions, então a expectativa está altíssima por lá.

Do outro lado, PSG e Bayern de Munique fizeram um dos maiores jogos da história do futebol na partida de ida das semifinais.

O atual campeão do torneio recebeu os bávaros no Parc des Prin-

ces, em Paris, e proporcionou um espetáculo apaixonante do esporte bretão. Em uma partida marcada pelo futebol ofensivo, os dois adversários aproveitaram os espaços deixados em campo para presentear os fãs com um histórico PSG 5x4 Bayern de Munique.

No jogo de volta, disputado nesta quarta (6), no Allianz Arena, em Munique, a expectativa era de mais uma partida com muitos espaços - e gols. Porém, o pior cenário possível para quem esperava outra goleada aconteceu: o PSG abriu o placar cedo. Aos 2 minutos, o atual melhor jogador do mundo, Ousmane Dembélé, recebeu a bola em jogada de contra-ataque e fuzilou as redes de Manuel Neuer. Com esse gol marcado no início da partida, o placar agregado apontava 6x4 para o PSG. Ou seja, o técnico Luis Enrique passou a jogar com o regulamento embaixo do braço, o que fez com que o Paris não apostasse num futebol 100% ofensivo.

No segundo tempo, praticamente no último lance da partida, o artilheiro Harry Kane conseguiu fazer um golaço para o Bayern sobre Safonov, mas já não dava mais tempo de muita coisa. A arbitragem autorizou o reinício da partida para encerrá-la poucos segundos depois. Bayern 1x1 PSG, e parisienses classificados para a final.

O PSG agora vai em busca do bicampeonato consecutivo. Para isso, terá de vencer o Arsenal do técnico Arteta e do artilheiro Gyökeres no dia 30. É promessa de jogão!

Surtos de Sarampo nos países-sede da Copa do Mundo 2026 preocupam

Especialistas da saúde temem a reintrodução do vírus no Brasil após o Mundial

Os países-sede da Copa do Mundo de 2026 exibem altos números de contaminação por sarampo, o que preocupa entidades médicas brasileiras e o Ministério da Saúde, sob o risco de importação de casos para o país.

A pouco mais de um mês do Mundial, o México soma 9.207 casos e é o epicentro da doença no continente. Esse número foi contabilizado até a primeira quinzena de abril, ou seja, o contingente pode ser maior.

Em todo o ano passado, o país registrou 6.152 casos. A situação é alarmante se comparada com 2024, quando foram registrados apenas sete infecções pela doença.

Embora registrem menos casos, Canadá e Estados Unidos não diferem da situação mexicana. O primeiro país fechou 2025 com 5.062 casos e perdeu o status de país livre do sarampo. Neste ano, contabiliza 871.

Nos Estados Unidos, país cuja maior autoridade de saúde desacredita a vacinação, foram 2.144 registros em 2025, e 1.730 neste ano.

Para efeito de comparação, o Brasil, hoje considerado um país livre da doença, somou 38 casos no ano passado. Neste ano, são três confirmações.

Diante desse cenário nos países-sedes, há possibilidade de que novos casos surjam no Brasil após o torneio. Trazidos de fora, eles podem iniciar uma epidemia local. O sarampo tem transmissão respiratória de pessoa para pessoa. Suas par-



ProtoplasmaKid / Wikimedia Commons

México, que sediará o jogo de abertura da Copa do Mundo, está com grave surto de sarampo

tículas virais conseguem se manter em aerossol e suspensão por horas.

Segundo a pediatra Flávia Bravo, diretora da SBIm (Sociedade Brasileira de Imunizações) e especialista em medicina do viajante, o Brasil tem lacunas que podem possibilitar a reintrodução do vírus.

“A gente recuperou a cobertura vacinal, que vinha em queda, mas esses cálculos são feitos com crianças. Há algum grau de pessoas adultas sem o esquema vacinal completo, e são majoritariamente essas pessoas que vão à Copa”, explica.

Segundo a especialista, a questão é complexa porque, em eventos como a Copa, pessoas de todas as regiões do Brasil viajam.

“Graças à nossa vigilância, a gente vem de anos com casos ape-

nas importados. Porém, se várias pessoas retornam ao país com o vírus incubado e se distribuem para diferentes regiões, isso torna muito mais difícil a identificação pela vigilância, e pode resultar em surtos locais, que são o começo das epidemias”, afirma.

A estratégia de segurança mais eficiente, explica Bravo, é a vacinação. Para ela, os movimentos contrários aos imunizantes, conhecidos como antivax, são os principais responsáveis pelo retorno volumoso de circulação do vírus.

O patologista Helio Magarinos Torres Filho, diretor médico do Richet Medicina e membro da SBPC (Sociedade Brasileira de Patologia Clínica), cita outras razões para o ressurgimento

do sarampo nas Américas.

“Devido à pandemia de Covid, muitos calendários vacinais ficaram desorganizados e pessoas deixaram de completar o esquema, com 2 doses. Houve também maior hesitação e alguns nichos de baixa cobertura permaneceram”, diz.

Torres Filho lembra que espaços de aglomeração, como aeroportos, propiciam a circulação do vírus. “A transmissão pode acontecer por meio de pessoas que ainda não apresentam sintomas típicos, por isso sinais de febre associadas a manchas avermelhadas pelo corpo, tosse, coriza, conjuntivite e histórico de viagem ou contato com caso suspeito devem servir de ponto de alerta.”

O Ministério da Saúde publicou no fim de abril uma nota técnica

alertando para o risco de reintrodução do sarampo no país. “O cenário epidemiológico atual reforça a vulnerabilidade do Brasil frente à reintrodução do vírus. A combinação de surtos ativos em países vizinhos, fluxo contínuo de viajantes, brasileiros não vacinados e a confirmação de casos importados faz com que o risco seja alto”, diz trecho do texto.

Segundo a pasta, o percentual de vacinação contra o sarampo está em 92%, para a 1ª dose, e 78%, para a 2ª dose. A OMS (Organização Mundial de Saúde) preconiza 95%.

Casos importados de sarampo exigem grande mobilização das autoridades de saúde para mapear possíveis contaminados, testá-los e imunizá-los. Uma importação em larga escala torna esse trabalho ainda mais delicado.

A publicação do Ministério da Saúde também cita uma convocação da Opas (Organização Pan-Americana da Saúde) para que os países intensifiquem suas ações de imunização.

As coberturas vacinais não foram suficientes para evitar o aumento acelerado da doença, segundo a organização. Em 2025, foram confirmados 14.767 casos em 13 países, quase 32 vezes mais do que em 2024.

Em 2026, até 5 de abril, mais de 15,3 mil casos de sarampo já haviam sido registrados. O montante é superior a 2025.

Por Luis Eduardo de Sousa (Folhapress)

Após acordo do Flamengo com a Libra, Palmeiras anuncia saída do bloco

Cerca de uma hora após o anúncio de um acordo entre Flamengo e Libra (Liga do Futebol Brasileiro) relativo à distribuição do dinheiro dos direitos de transmissão do Campeonato Brasileiro, o Palmeiras comunicou sua saída do bloco. Irritada com o que chamou de “atitudes egoístas”, a presidente do clube, Leila Pereira, comunicou sua decisão.

É o mais novo desdobramento de uma briga que já vem se arrastando há algum tempo. Quando foi eleito à presidência do Flamengo, na virada para 2025, Luiz Eduardo Baptista, o Bap, passou a questionar o contrato da Libra, assinado por seu antecessor, Rodolfo Landim. Ele chegou a conseguir o bloqueio de R\$ 77 milhões destinado ao pagamento dos demais times do grupo.

Pelo modelo adotado na Libra,

que reúne também agremiações como Flamengo, São Paulo e Santos, o dinheiro é distribuído no modelo 40-30-30: 40% de maneira igualitária entre os membros do bloco, 30% por performance no Brasileiro e 30% por audiência. O grupo chegou a um acerto até 2029 com a Globo para seus jogos como mandante.

Não foram divulgados os termos do novo acordo entre o Flamengo e a Libra. A nota oficial divulgada nesta terça diz que “foi encontrado um ponto de equilíbrio entre o que a nova diretoria do Flamengo requisitava desde que assumiu o comando do clube, em janeiro de 2025, e o que alguns clubes da Libra entendiam ser o modelo de sua preferência”.

Estima-se que a agremiação da Gávea tenha assegurado ao menos R\$ 30 milhões a mais por ano, o

que irritou o Palmeiras. Leila Pereira, que coleciona entevos públicos e particulares com Bap, chamou diversas vezes a conduta do rival de “torpe”. Foi a linha também adotada no mais recente comunicado.

“É inegável que o bloco tenha obtido conquistas, entre elas o acordo vigente pelos direitos de transmissão na TV. Ao longo desse processo, contudo, atitudes egoístas -quando não predatórias- inviabilizaram a coesão necessária para a criação de um modelo compartilhado de gestão e governança”, diz o texto divulgado pela agremiação alviverde.

“A saída da Libra não implica adesão do Palmeiras a qualquer outra associação representativa. O clube opta, neste momento, por acompanhar os próximos passos da possível estruturação de uma liga,

conduzida no âmbito institucional da CBF. Seguimos abertos ao diálogo e dispostos a contribuir para promover a evolução estrutural de que o futebol nacional necessita”, conclui.

O comunicado formal da saída não implica uma interrupção do contrato com a Globo. Como o compromisso da Libra com a emissora foi firmado com o Palmeiras como integrante, o clube continuará recebendo os valores que lhe cabem até a edição de 2029. Até lá, haverá provavelmente agressivas negociações sobre os campeonatos de 2030 em diante.

Quando cita em sua nota “outra associação representativa”, o Palmeiras se refere à FFU (Futebol Forte União, o outro bloco de times que negociam os direitos de transmissão).

Esse grupo, inicialmente cha-

mado de LFU (Liga Forte União), com equipes como Corinthians, Vasco, Fluminense, Botafogo, Cruzeiro e Internacional, adotou estratégias diferentes da Libra, tanto na captação dos recursos (com várias emissoras, não uma) e na distribuição (45% divididos igualmente, 30% por performance e 25% por audiência).

A CBF, que mantinha alguma distância dessa disputa, liberando os clubes para negociar à sua maneira, passou recentemente a participar mais ativamente no processo. A confederação promoveu no último dia 6 um encontro sobre o tema que chamou de “histórico” com os 40 times das duas primeiras divisões nacionais.

Chegou a ser formulado um cronograma para a formação de uma liga única, sem a atual divisão em dois blocos. Mas as declarações dadas por múltiplos dirigentes na saída da reunião deixaram claro que a união está distante.

Por Marcos Guedes (Folhapress)

CORREIO NACIONAL

Divulgação/Prefeitura de Guarulhos



O órgão dá dicas de proteção para o consumidor

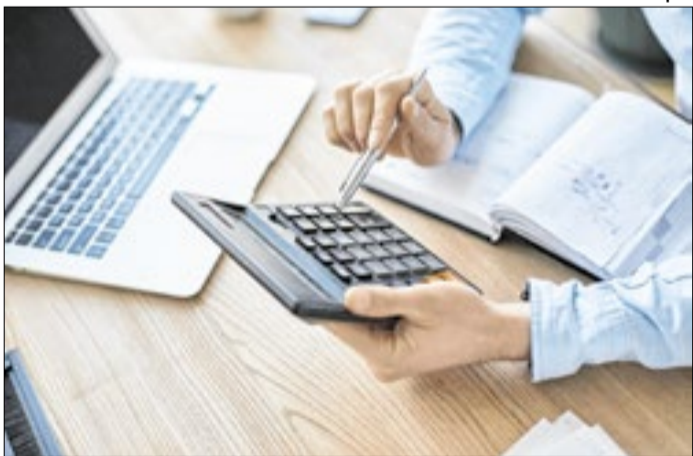
Orientações do Procon de Guarulhos para o Dia das Mães

O Procon de Guarulhos orienta os consumidores sobre as compras para o Dia das Mães, celebrado neste domingo (10). O objetivo da ação é conscientizar os consumidores para que possam ir às compras com segurança e tranquilidade, sem a ocorrência de possíveis problemas. As primeiras dicas são sobre compras feitas pela internet. O órgão orienta que, antes de adquirir um produto, o consumidor deve pesquisar vários estabelecimentos comerciais, comparando qualidade, valor do frete e condições de pagamento. Os consumidores também foram orientados a checar a segurança do site, conferir o CNPJ da loja, verificar os contatos oferecidos e a data de entrega, além de estarem atentos a datas de entrega e preços.

Direitos do cidadão sobre as compras

O Procon de Guarulhos ressalta a importância das pessoas saberem sobre os seus direitos. O cidadão deve ficar atento às condições de troca ou cancelamento, lembrar que o produto, quando possui algum defeito, deve ter garantia. O fornecedor deve cumprir o prazo prometido, caso o contrário, o consumidor pode exigir o cumprimento da oferta, aceitar outro produto equivalente ou cancelar a compra com devolução do valor pago.

Freepik



Com redução, Governo estima economia de R\$600 mil

Governo do Rio reduz patrocínios

O governador em exercício, desembargador Ricardo Couto, determinou a redução de até 60% nos valores destinados ao patrocínio de eventos financiados pela Secretaria de Estado de Turismo. A medida integra um conjunto de ações de austeridade voltadas ao controle de gastos e à responsabilidade na aplicação dos recursos públicos. Com a revisão dos contratos, a economia estimada chega a cerca de R\$600 mil, reforçando o compromisso da atual gestão com o equilíbrio das contas estaduais e a eficiência administrativa.

Economia aos cofres públicos

Novos ajustes poderão ser feitos à medida que avança a auditoria conduzida pelo governo. Os valores passam a ser definidos com base em critérios mais rigorosos e proporcionais ao porte específico de cada evento, considerando o público atendido e o impacto regional da atividade, sem comprometer o incentivo ao turismo, o fortalecimento da economia do interior e a valorização da cultura local.

São Caetano I

A Prefeitura de São Caetano do Sul, por meio da GCM (Guarda Civil Municipal) e do Smart Sanca, atuou no apoio às buscas por uma adolescente desaparecida no bairro Santa Paula. O caso foi registrado na segunda-feira (4/5), após a jovem sair da escola e não retornar para casa, sendo comunicado à Polícia Civil.

São Caetano II

A ocorrência mobilizou as forças de segurança, e equipes da GCM passaram a atuar com apoio dos recursos de monitoramento do Smart Sanca e compartilhamento de informações em tempo real. A atuação integrada auxiliou no acompanhamento do caso e a adolescente foi localizada e a mãe foi acionada.

Osasco I

A Câmara discutiu sobre segurança e saúde na Câmara. Guilherme Prado (PRD) destacou projeto que incentiva ações que apoiam as famílias de pessoas desaparecidas. Josias da Juco (PSD) cita uma lei que cria o Cadastro Municipal de Desaparecidos e outra que divulga fotos dos mesmos no site da prefeitura.

Osasco II

A vereadora Elsa Oliveira (Podemos) usou a Tribuna para anunciar a inauguração do Pronto Atendimento 24 horas e a reforma da UBS do bairro Jardim Novo Osasco. A obra partiu de uma reivindicação dela e de toda a comunidade do bairro. Além disso, ela abordou temas como uma reforma estrutural e a implantação de totens de segurança.

Cotia I

A Prefeitura de Cotia disponibilizou o Portal de Alvará Digital de Obras e Habite-se, em seu site oficial. A ferramenta fornece mais agilidade, transparência e eficiência aos processos relacionados à construção civil no município, facilitando o atendimento a engenheiros, arquitetos e empresas do setor.

Cotia II

Através do portal, pode-se realizar e acompanhar as etapas necessárias para a obtenção de alvarás de construção, reforma ou demolição. Para acessar a plataforma, basta entrar no Portal de Serviços disponível no site da prefeitura. As solicitações e acompanhamentos podem ser feitos de forma eletrônica.



Reunião foi encerrada sem acordo e não há data para outra

Metalúrgicos recusam proposta da CSN

Sindicato diz que proposta da empresa é inaceitável

Ana Luiza Rossi

As tratativas sobre o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2026/2026 para os funcionários da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), de Volta Redonda, parece estar longe de ter uma conclusão. Isso porque, o Sindicato dos Metalúrgicos do Sul Fluminense recusou, ainda na mesa de negociação, a proposta apresentada pela companhia. A entidade sindical considerou os termos apresentados como 'inadmissíveis' e sequer foi incluída a reposição integral da inflação medida pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor). Vale lembrar que, além dos trabalhadores da cidade, outros funcionários de São Paulo também aguardavam a pauta para mobilização da proposta na capital paulista.

De acordo com o sindicato, sem a recomposição das perdas inflacionárias, implicaria na redução do poder de compra dos trabalhadores. Ou seja, ainda sem novos avanços para os operários que aguardam ansiosamente a decisão após três dias do prazo final para o acordo, que estava marcado para a última sexta-feira, dia 1º de maio.

O presidente do sindicato, Odair Mariano, criticou a proposta apresentada pela empresa. "Não podemos aceitar um acordo que ignora a reposição da inflação. Isso significa perda direta

no salário do trabalhador. A categoria merece respeito e valorização, e essa proposta está muito distante disso", afirmou.

Já o diretor jurídico, Leandro Vaz, ressaltou os impactos legais e sociais da proposta apresentada: "Do ponto de vista jurídico e social, é uma proposta extremamente frágil. Não garantir a recomposição inflacionária fere o princípio básico de preservação do poder de compra. O sindicato não vai compactuar com retrocessos", disse.

A reunião foi encerrada sem acordo e, até o momento, não há data definida para um novo encontro entre as partes.

Uma das divergências está sobre o reajuste salarial. Entre as reivindicações do sindicato, estaria a reposição integral da inflação e cerca de 4,2% de ganho real. Enquanto isso, a CSN propõe um reajuste abaixo da inflação com cerca de 1% para salários de R\$ 5 mil e 2% para salários até R\$ 5 mil.

Outra diferença, é quanto a bonificação do PLR (Participação nos Lucros ou Resultados). A empresa se dispôs a pagar cerca de 2,23 salários para trabalhadores operacionais que seriam pagos em duas parcelas nos meses de junho e novembro deste ano. O Sindmetal-SF, no entanto, pede o mínimo de R\$5 mil ou 2,3 salários, sem desconto do Imposto de Renda (IR), além da criação da comissão de PPR (Programa de Participação de Resultados).

CORREIO CENTRO-OESTE

José Cruz/Agência Brasil



O agendamento é necessário, mas pode haver encaixe

Hemocentro promove doação de sangue na Esplanada hoje

A Fundação Hemocentro de Brasília realiza nesta quinta-feira (7), das 9h às 16h, uma coleta externa de sangue no estacionamento do Bloco F do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), na Esplanada dos Ministérios. Os doadores podem agendar previamente pelo site AgendaDF, mas também haverá atendimento por encaixe, conforme a disponibilidade. A iniciativa busca ampliar o acesso à doação e reforçar a manutenção dos estoques de sangue no Distrito Federal. O evento reúne ainda serviços gratuitos como emissão de documentos, vacinação, atendimentos de saúde, orientações trabalhistas e perícias do INSS. A atividade integra a programação da Semana do Trabalhador e Trabalhadora, organizada pelo MTE.

MPDFT realizará ação na Estrutural

A Ouvidoria do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) realizará, no próximo dia 13, das 10h às 16h, uma ação na Estrutural. O serviço permite registrar reclamações, denúncias, sugestões e esclarecer dúvidas sobre a atuação institucional. Haverá suporte da Ouvidoria das Mulheres e do projeto Pai Legal, com orientação sobre reconhecimento de paternidade. A iniciativa integra a agenda itinerante prevista também para outras regiões.

Rinaldo Morelli/Agência CLDF



Câmara terá o 3º Seminário "Mãe, Deixa Eu Cuidar de Você"

CLDF: evento para mães e pais atípicos

A Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) realizará entre os dias 13 e 15 deste mês, das 9h às 18h, o 3º Seminário Mãe, Deixa Eu Cuidar de Você, no auditório da Casa. O evento é voltado a mães e pais atípicos, cuidadores e profissionais, sendo presidido pelo deputado Eduardo Pedrosa (União). A programação inclui palestras, rodas de conversa e ações de autocuidado. Haverá Tenda Inclusiva, espaço sensorial e atendimento com equipe multiprofissional. A iniciativa segue a Lei nº 7.310/23 e integra ações de apoio e orientação, com inscrições gratuitas.

GDF autoriza cessão de outorga de táxis

A governadora Celina Leão (PP) sancionou ontem (6) a lei que autoriza a transferência de outorgas de táxi no Distrito Federal. A norma, de autoria do deputado Pepa (PP), permite a cessão a terceiros em vida ou por herança a cônjuge, companheiro ou filhos. O pedido deve ser feito à Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob-DF), com veículo regular e sem ociosidade superior a dois anos.

Cinema

O Cine Cultura de Goiânia (GO) estreia hoje (7) a nova programação com três filmes: o mexicano Veneno para as Fadas, de Carlos Enrique Taboada, Mãe e Filho e Aqui Não Entra Luz, de Karol Maia. A produção mexicana retorna restaurada em 4K, enquanto os demais títulos passam a integrar a grade semanal.

Obras

O prefeito de Rondonópolis (MT), Cláudio Ferreira (PSB), informou a retomada das obras da área de lazer no bairro João Bosco Burnier, paradas desde 2024. Ele visitou o local e apontou problemas na estrutura deixada pela gestão anterior, após assumir o cargo em 2025 e avaliar a situação do espaço público.

Serviços

O programa MS Cidadão será realizado no sábado (9), a partir das 13h, na praça central em frente à prefeitura de Amambai (MS). Promovido pelo governo de Mato Grosso do Sul, com apoio da prefeitura, o projeto reunirá serviços públicos em um único espaço para ampliar o acesso e agilizar atendimentos à população.

Simulado

As forças de segurança de Goiás participam nesta semana, em Goiânia (GO), do curso sobre Incidentes com Múltiplas Vítimas (IMV), ministrado pela Força Nacional do Sistema Único de Saúde (FN-SUS). Amanhã (8), na Avenida Pedro Paulo de Souza, será realizado o simulado realístico, que reproduz um acidente de trânsito de grande porte.

Operação

A Polícia Civil de Mato Grosso deflagrou ontem (6) a Operação Vitrine Falsa para desarticular grupo suspeito de aplicar golpes contra consumidores em Mato Grosso e em Rondonópolis, com ofertas falsas de consórcios e cartas de crédito. Foram cumpridas sete ordens judiciais, incluindo uma prisão preventiva em Cuiabá (MT).

Chikungunya

A Secretaria de Saúde de Mato Grosso do Sul vai ampliar a vacinação contra chikungunya no estado com a inclusão dos municípios de Amambai, Batayporã, Douradina e Sete Quedas. A etapa deve começar nesta semana, com 14,4 mil doses remanejadas de Dourados (MS) e distribuídas conforme a população.



Segundo PCDF, influenciadores estavam ligados ao esquema

PCDF realiza operação contra jogos de azar

Ação revelou que grupo movimentou mais de R\$11 milhões

Por Isabel Dourado

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) deflagrou, na manhã desta quarta-feira (6), uma operação interestadual para desarticular um esquema de fraudes envolvendo plataformas de apostas online. De acordo com a PCDF, ao todo foram cumpridos oito mandados de busca e apreensão no Distrito Federal, Goiás, São Paulo, Maranhão, Paraíba, Rio de Janeiro e Bahia. Nove pessoas são investigadas.

A operação foi coordenada pela 18ª Delegacia de Polícia, em Brazlândia, e tem como alvo um grupo suspeito de divulgar o "jogo do Tigrinho" jogo de azar online. De acordo com as investigações, os envolvidos participavam de uma organização criminosa estrutura, com divisão de funções e uso de recursos tecnológicos para dificultar a identificação dos autores, como ferramentas de ocultação de IP (endereço que identifica dispositivos em uma rede).

Segundo informações da Polícia Civil do DF, o grupo usava contas de demonstração para simular ganhos fictícios e, dessa forma, induzir as vítimas ao erro, especialmente por meio das redes sociais. Influenciadores digitais também promoviam os supostos lucros e direcionavam seguidores a links manipulados, onde os valores depositados eram desviados sem a realização efetiva

de apostas.

O esquema começou a ser desvendado após uma operação realizada em julho de 2024, na casa de um influenciador digital em Brazlândia, que divulgava falsos ganhos e direcionava seguidores a links manipulados, onde os valores eram desviados. A partir dessa ação, os investigadores identificaram uma estrutura interestadual organizada e complexa, com líderes responsáveis pelo recrutamento de participantes, definição de estratégias e contato com plataformas estrangeiras, além de operadores que criavam contas, utilizavam CPFs de terceiros e executavam as fraudes.

Montantes

De acordo com a PCDF, no período investigado, a organização criminosa movimentou cerca de R\$11 milhões, valor que também foi lavado pela quadrilha. Um dos investigados chegou a registrar média diária de R\$48 mil em movimentações financeiras.

Segundo o delegado Ismael Batista, o grupo atraía apostadores com a promessa de lucro elevado e explorava, inclusive, o potencial de vício. "O que se mostrou também foi que o grupo movimentou valores exorbitantes, motivo pelo qual a PCDF pediu o bloqueio das contas vinculadas aos investigados. Eles poderão responder por lavagem de dinheiro, estelionato, organização criminosa e corrupção de menores", afirmou.

DF lidera ranking de sustentabilidade ambiental

O Distrito Federal alcançou o primeiro lugar em sustentabilidade ambiental no Ranking de Competitividade dos Estados 2025, divulgado pelo Centro de Liderança Pública (CLP). O resultado considera indicadores de gestão e políticas públicas.

A unidade subiu seis posições em relação ao levantamento anterior e passou a liderar o pilar. O avanço está ligado a dados de destinação correta de resíduos e ampliação da coleta seletiva.

Segundo a Agência Brasília,

o estudo analisa critérios como serviços urbanos, emissões de gás carbônico (CO2), saneamento, reciclagem e tratamento de lixo.

Esses itens formam um panorama da atuação administrativa nas unidades da federação.

Entre os pontos avaliados, a cobertura da coleta seletiva e a recuperação de materiais recicláveis têm peso relevante. Na área de resíduos sólidos, o DF fica em primeiro lugar em coleta seletiva e destinação adequada e em segundo lugar em reciclagem.

Os dados indicam um bom alcance do serviço em áreas urbanas e capacidade de reaproveitamento de materiais coletados.

O levantamento também aponta posição elevada no tratamento correto do lixo, o que contribui para o desempenho geral.

O ranking tem como objetivo comparar a eficiência da gestão pública no país e orientar políticas. A análise reúne outros dez pilares temáticos, incluindo a área ambiental. No resultado geral, o DF ocupa a quarta posição.



Levantamento indica bom alcance da coleta em áreas urbanas

TEM SEMPRE UMA SALA VIP PERTO DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.

Aeroportos
VIP CLUB

SALA VIP DOMÉSTICA



SALA VIP EXPRESS SUL



SALA VIP EXPRESS NORTE



SALA VIP INTERNACIONAL



SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB



Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.

BRASILIANAS

Divulgação/Semob-DF



O bicicletário está previsto junto ao acesso ao metrô

Audiência vai discutir ciclovia e bicicletário na Rodoviária

A Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob-DF) marcou para 3 de junho a audiência pública que vai discutir os projetos de ligação cicloviária e de implantação do bicicletário na Rodoviária do Plano Piloto.

A sessão será presencial, às 9h, no auditório do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, com transmissão ao vivo para ampliar a participação.

Os estudos tratam da conexão entre as ciclovias do lado Leste e do lado Oeste, passando pelo interior do terminal, e da criação de um espaço estruturado para guarda de bicicletas.

Segundo a Semob, as propostas integram metas do programa Vai de Bike, que prevê ampliar trechos de ligação e aumentar a oferta de vagas para ciclistas em diferentes regiões administrativas.

Os documentos estão disponíveis no site da secretaria. As contribuições podem ser enviadas por mensagem eletrônica, pelos Correios ou por protocolo presencial no Edifício Valec.

Durante a audiência, haverá espaço para manifestações orais e participação por escrito. Após o encontro, a Subsecretaria de Terminais vai consolidar todas as sugestões e publicar o relatório no portal da Semob.

Leila Pinheiro celebra 45 anos de carreira

Divulgação/Território Comunicação

A CAIXA Cultural Brasília apresenta, de hoje a domingo (7 a 10 de maio), o show "Viva Meu Samba", com Leila Pinheiro em temporada que marca seus 45 anos de carreira. As apresentações serão no Teatro da CAIXA, de quinta a sábado às 20h, e no domingo em duas sessões, às 16h30 e às 19h. O projeto tem patrocínio da CAIXA e do Governo do Brasil.

A artista se apresenta ao lado de Hudson Sete Cordas, Diego Zangado, Leandro Pereira, Júlio Florindo e Luiz Augusto. O repertório reúne interpretações de clássicos do samba e composições de autores como João Bosco, Aldir Blanc, Dona Ivone Lara, Nei Lopes, João Nogueira, Arlindo Cruz e Jorge Aragão.

A direção musical é da própria Leila, com direção e roteiro de Marcus Fernando.

A temporada integra a circulação nacional do espetáculo, iniciado em 2025, e inclui momentos solo ao piano. O formato destaca a trajetória da cantora, que mantém presença constante em palcos do país e do exterior.



As apresentações serão no Teatro da CAIXA

POR WILLIAM FRANÇA

Traçado da nova ciclofaixa avança

O projeto da ligação cicloviária na Rodoviária do Plano Piloto prevê 576 metros de ciclofaixa em concreto, com três metros de largura total e separação física por meio-fio e pintura. A estrutura terá sinalização horizontal e vertical para organizar o fluxo e reduzir conflitos com veículos, especialmente nos horários de maior movimento do terminal.

O traçado conecta a alça oeste, no lado norte, ao trecho em frente à Plataforma E, criando uma passagem contínua entre os segmentos leste e oeste já existentes.

A proposta amplia a conectividade da malha cicloviária na região central e facilita deslocamentos de quem utiliza a área como ponto de integração entre modais.

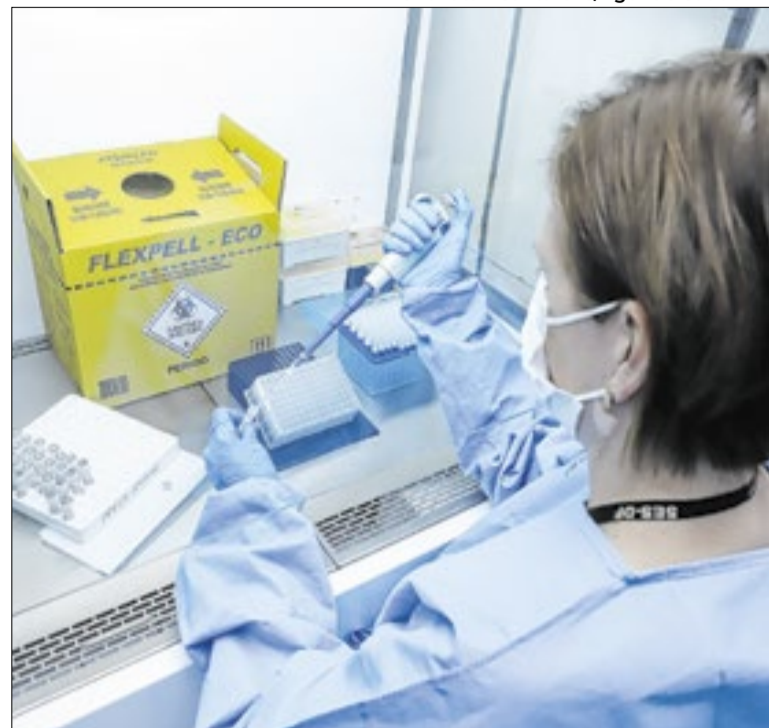
Os cruzamentos terão faixa de pedestres e controle semafórico, com segregação clara entre ciclistas e pedestres. O bicicletário previsto para o subsolo, junto ao acesso ao metrô, está em discussão e inclui 90 vagas cobertas e 45 descobertas, com estrutura voltada para usuários que deixam a bicicleta antes de acessar o transporte público.

Livro revela novos ângulos de Brasília

O artista Luis Jungmann Girafa lança no dia 9 de maio o livro "A Cidade Abstrata", que reúne 100 fotografias produzidas ao longo de décadas de atuação no Distrito Federal. A publicação apresenta recortes do urbanismo de Brasília em composições que destacam formas, texturas e contrastes da paisagem planejada, resultado de um processo intuitivo que marca sua trajetória.

O evento será na Livraria Platô, na 405 Sul, a partir das 17h, com sessão de autógrafos, exposição de quadros e apresentação musical. A obra tem edição da Matéria Plástica Arte Atemporânea e foi realizada com apoio do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal, que prevê a distribuição gratuita de parte da tiragem.

O livro propõe novas leituras sobre a capital ao registrar detalhes do cotidiano urbano e elementos que revelam diferentes camadas da ocupação humana. O trabalho dialoga com a atuação de Girafa como arquiteto, fotógrafo, cineasta e artista plástico, áreas que influenciam sua abordagem visual.



Lacen é um dos pioneiros na realização de exame inovador

DF ampliará teste para câncer do colo do útero

Teste revolucionário monitora o câncer do colo do útero

Por Isabel Dourado

O Laboratório Central de Saúde Pública do Distrito Federal (Lacen-DF) está entre os pioneiros no Brasil na realização do novo teste de DNA-HPV, um método moderno e inovador para rastreamento do vírus responsável pelo câncer de colo do útero, disponibilizado para a rede pública de saúde.

Capaz de identificar 14 genótipos do papilomavírus humano (HPV), o exame, oferecido inicialmente em 12 estados brasileiros, permite detectar o vírus antes do aparecimento de lesões ou do desenvolvimento do câncer. A tecnologia representa um avanço no rastreamento precoce da doença. O HPV é a principal causa do câncer do colo do útero, terceiro tipo mais incidente em mulheres.

Os dois tipos mais frequentes de tumor maligno do colo do útero são os carcinomas epidermóides, que representam cerca de 80% dos casos, e os adenocarcinomas, que se originam nas células glandulares do interior do colo do útero e correspondem a uma parcela menor dos casos (entre 10% e 20%).

A doença é prevenível e pode ser curada quando diagnosticada em estágio inicial. O câncer de colo do útero costuma ser mais frequente na faixa dos 30 aos 39 anos, tornando-se ainda mais comum entre os 50 e 60

anos. De acordo com o gerente de Biologia Médica do Lacen-DF, Fabiano Costa, a principal vantagem da nova tecnologia é a maior sensibilidade e precisão no diagnóstico precoce da doença. "Esse é um teste mais sensível, capaz de detectar com mais rapidez a presença do vírus HPV de alto risco, antes mesmo do surgimento das lesões no colo do útero", afirmou ele.

Ampliação

De acordo com informações da Secretaria de Saúde, o projeto piloto começou em março deste ano e já analisou aproximadamente 500 amostras de pacientes das Regiões de Saúde Sudoeste, que engloba Águas Claras, Recanto das Emas, Samambaia, Taguatinga, Vicente Pires e Água Quente e da região de Saúde Oeste, incluindo Brazlândia, Ceilândia, Pôr do Sol/Sol Nascente.

O objetivo é atender 3,5 mil mulheres até o final de junho e identificar os principais desafios na implantação do teste molecular de DNA-HPV que faz parte do programa Agora Tem Especialistas, do Ministério da Saúde. A nova tecnologia aumenta as chances de cura pelo tratamento precoce.

O teste de DNA-HPV substituirá gradualmente o exame do papanicolau. A estimativa é que em até cinco anos o rastreio beneficiará 7 milhões de mulheres de 25 a 64 anos.

CORREIO SUDESTE

Divulgação/Governo de SP



Primeiro lugar é resultado de taxa de frequência de alunos

São Paulo lidera ranking de competitividade pelo 2º ano

Pelo segundo ano consecutivo, São Paulo lidera o Ranking de Competitividade dos Estados, elaborado pelo Centro de Liderança Política. O estado ocupa a primeira posição em educação e infraestrutura e avançou em eficiência da máquina pública, onde é segundo colocado, e em capital humano, na quinta posição. Também figura entre os três primeiros em sustentabilidade ambiental e inovação. O desempenho em educação considera frequência escolar, atendimento na educação infantil e resultados no Enem e no Ideb. O relatório atribui ao pilar educacional peso de 11,4% do total. Dados da Secretaria da Educação apontam aumento da presença dos alunos, que atingiu 91,1% em 2025, contribuindo para resultados históricos no Saesp.

Temas públicos em debate na Alesp

Deputados da Assembleia Legislativa de São Paulo ocuparam a tribuna do Plenário Juscelino Kubitschek, nesta quarta-feira (6), durante a 55ª Sessão Ordinária de 2026, para discutir pautas públicas. Entre os temas, o PL 1316/2025, sobre reforma administrativa na educação, aumento da violência policial, falta de fardamento e equipamentos à PM e privatizações no Grande ABC. Também foi destacada a inauguração do Parque do Rio Bixiga, no centro.

Divulgação/MIS



Governo do Estado abre ao público o MIS Copacabana

Rio abre ao público o MIS Copacabana

O Governo do Rio, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, realiza, nesta sexta (08), a abertura ao público do Museu da Imagem e do Som (MIS) de Copacabana. Os visitantes poderão conferir a exposição temporária "Arquitetura em Cena - o MIS Copa antes da Imagem e do Som", em visitas realizadas aos sábados e domingos, mediante retirada prévia de ingressos pela plataforma Sympla. A mostra revela o processo, os bastidores e as etapas que levaram à criação do edifício na Avenida Atlântica, considerado um dos projetos arquitetônicos mais importantes da cultura fluminense.

Como visitar o novo Museu?

A partir da próxima semana, uma exposição temporária poderá ser visitada aos sábados e domingos, mediante retirada de ingressos na plataforma Sympla. A cota será disponibilizada sempre às terças, a partir das 10h. Nesta primeira semana, as sessões acontecerão na sexta, às 14h, e no sábado, às 10h e às 14h. A retirada de ingressos estará disponível a partir desta quarta (06), sendo permitido até dois por pessoa.

CNJ faz pesquisa

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) realiza até 18 de maio uma pesquisa online para mapear como as responsabilidades de cuidado afetam a vida profissional de magistrados, servidores, estagiários e terceirizados do Poder Judiciário. As respostas subsidiarão a elaboração de ato normativo sobre a Política de Cuidados.

Cidadã Bauruense

A deputada estadual Dani Alonso (PL) recebe o título de Cidadã Bauruense em sessão solene marcada para as 19h desta quinta-feira (7), no plenário da Câmara Municipal de Bauru. A iniciativa é do vereador Cabo Helinho (PL) e foi aprovada por unanimidade. A homenagem reconhece a atuação da parlamentar.

Omasp na rede

Maio é o mês da Matemática na rede estadual paulista. Entre 19 e 21 de maio, mais de 700 mil estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio participam da segunda fase da 3ª edição da Omasp. A Omasp Mirim ocorre nos dias 26, 27 e 28 de maio para alunos do 2º ao 5º ano, com 12 questões objetivas.

Inspeção TJSP

A Corregedoria Nacional de Justiça iniciou na segunda-feira (4) inspeção ordinária no Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP), com término previsto para sexta-feira (8). A ação avalia setores administrativos, judiciais e extrajudiciais sem prejuízo aos serviços e prazos, verificando conformidade com normas da CNJ e boas práticas.

Denúncia no MP

O deputado Tenente Coimbra (PL-SP) denunciou ao MP-SP a exposição 'Funk: um grito de ousadia e liberdade', no Museu da Língua Portuguesa, por suposta 'narcocultura'. Ele aponta apologia ao crime, drogas e sexualização. Também pediu esclarecimentos à IDBrasil e à Secretaria de Cultura.

Exposição na Alesp

A Alesp recebeu, na última segunda-feira (4), exposição em homenagem aos 81 anos do fim da Segunda Guerra Mundial, celebrando a vitória soviética em 9 de maio de 1945. A mostra reúne 25 fotografias históricas da Grande Guerra Patriótica e tem curadoria do Ministério das Relações Exteriores da Rússia.



Pré-candidato aponta falhas na gestão das polícias

Haddad critica gestão Tarcísio na segurança

Pasta estadual se posicionou sobre as declarações e apontou avanços

Por Ana Laura Gonzalez

O pré-candidato do PT ao governo de São Paulo, Fernando Haddad, criticou nesta quarta-feira (6) a gestão da segurança pública conduzida pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). Em entrevista à rádio TMC, Haddad afirmou que a administração acumula promessas não cumpridas e decisões equivocadas, com impactos sobre a Polícia Civil e Militar, incluindo perda de confiança entre integrantes das corporações e reajustes salariais não concretizados. Em março, a Assembleia Legislativa aprovou projetos que preveem aumento de 10% nos salários das forças de segurança a partir de 2026 e alterações no plano de carreira da Polícia Civil, propostas enviadas pelo Executivo após pressão das categorias, que reivindicam mudanças estruturais há anos.

Haddad criticou ainda a posição do governador contrária à PEC da Segurança Pública, aprovada na Câmara e pendente de análise no Senado, que estabelece diretrizes para integração entre União, estados e municípios no combate ao crime organizado. Para ele, a rejeição compromete a cooperação entre os entes federativos.

O ex-secretário de Segurança Pública Guilherme Derrite (PP), cotado para disputar o Senado, foi citado por suposta desorganização interna na Polícia Militar, especialmente em promoções e gestão hierárquica. Segundo Haddad, insatisfação nas corporações não se

limita a questões salariais, mas inclui aspectos administrativos.

A lei antifacção, sancionada em março pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, também foi mencionada. Derrite atuou como relator da proposta e apresentou diferentes versões do parecer, gerando questionamentos durante a tramitação. Entidades como a OAB-SP apontaram inconsistências em projetos de reestruturação das carreiras policiais, incluindo impactos na progressão funcional e ausência de políticas voltadas à saúde mental.

Na área fiscal, Haddad afirmou que o estado enfrenta redução de caixa e criticou a falta de entregas concretas em obras anunciadas. Tarcísio, em resposta nesta semana, questionou a atuação do adversário na política econômica nacional, citando indicadores como dívida pública e carga tributária.

Ao Correio da Manhã, a Secretaria da Segurança Pública do Estado reforçou que a política paulista se baseia em dados, planejamento estratégico, inteligência, tecnologia e integração operacional. A pasta destacou que, em 2025, sete dos 12 índices de criminalidade atingiram os menores patamares em 25 anos, com quedas nos homicídios (-3,1%), latrocínios (-22,2%) e roubos gerais (-16,7%), além da apreensão de mais de 722 toneladas de drogas e 43 mil armas.

A secretaria afirmou ainda que a PEC da Segurança Pública centralizaria atribuições em Brasília, comprometendo a autonomia estadual.

No STF, Estado do Rio aponta impactos e riscos dos royalties

PGE é contra a redistribuição da verbas nos moldes do projeto de lei

Antonio Augusto/STF

Em defesa dos royalties do petróleo do Rio de Janeiro, o Governo do Estado, por meio da Procuradoria Geral do Estado (PGE-RJ), sustentou, no plenário do Supremo Tribunal Federal (STF), nesta quarta-feira (06), o cumprimento da Constituição Federal e do pacto federativo. A Corte julgará amanhã a constitucionalidade da Lei 12.734 de 2012, que prevê a redistribuição dos recursos. O tema é discutido em cinco ações judiciais, com relatoria da ministra Cármen Lúcia.

Conduzida pelo procurador Gustavo Binenbojm, a sustentação teve como base princípios e regras constitucionais, como o Artigo 20, parágrafo 1º da Constituição, que prevê a natureza compensatória dos royalties. Binenbojm apontou ainda um prejuízo estimado de R\$ 23 bilhões para o Rio e seus municípios, caso a lei seja validada.

A defesa do Estado do Rio lembrou que a lei de 2012 foi aprovada em um momento de “euforia” com o pré-sal, o que levou a um erro conceitual: transformar compensações financeiras, destinadas a quem sofre os impactos da exploração, em meras receitas redistribuíveis. O procurador enfatizou ainda que “o Direito não se interpreta em tiras”, alegando que as regras dos royalties devem ser lidas em harmonia com todo o sistema constitucional.



Procurador Gustavo Binenbojm fala em ‘tirania da maioria’ entre os estados

“O pacto federativo fiscal estabelecido pela Constituição Federal não é isolado: ele complementou um acordo pré-existente de compensação financeira para os entes produtores. A norma desconfigurou o sistema constitucional, ignorando que os royalties não são “lucro” pela propriedade do bem, mas sim uma compensação obrigatória pelos danos e riscos ambientais, sociais e de infraestrutura que a exploração causa especificamente aos estados produtores”, alegou Gustavo Binenbojm, ressaltando que esses impactos e riscos futuros são “inquantificáveis”, justificando a manutenção das receitas com os entes afetados.

Quando a manutenção das receitas com os entes afetados.

O procurador destacou ainda que, embora produza 88% do petróleo nacional, o Estado do Rio pouco se apropria dessa riqueza por vias tributárias comuns. Ele explicou que as empresas que atuam no setor em território fluminense se utilizam de créditos de ICMS, o que impede o Estado de cobrar e arrecadar este imposto efetivamente.

Por fim, Gustavo Binenbojm citou que a legislação de 2012, em discussão no Supremo, teve fundamentação em uma legislação já considerada inconstitucional pela própria Corte.

“Apenas lembro que a Lei 12.734 se utilizou do critério do Fundo de Participação dos Estados como forma de redistribuir os recursos de royalties e participações, e que essa Corte, no julgamento da Ação Direta 5069, declarou esses critérios inconstitucionais. Então, seria uma espécie de importação de um critério inconstitucional, como se constasse da própria lei esse critério que o próprio STF considerou inconstitucional, o que nos levaria a uma espécie de inconstitucionalidade por arrastamento”, concluiu.

“Apenas lembro que a Lei 12.734 se utilizou do critério do Fundo de Participação dos Estados como forma de redistribuir os recursos de royalties e participações, e que essa Corte, no julgamento da Ação Direta 5069, declarou esses critérios inconstitucionais. Então, seria uma espécie de importação de um critério inconstitucional, como se constasse da própria lei esse critério que o próprio STF considerou inconstitucional, o que nos levaria a uma espécie de inconstitucionalidade por arrastamento”, concluiu.

Cavaliere sanciona lei que limita comissionados

A capital fluminense tornou-se o primeiro município a adotar as novas diretrizes estaduais e, em tempo recorde, aprovou uma lei que limita a até 5% o número de cargos comissionados nas secretarias, priorizando servidores de carreira e funcionários públicos municipais. O projeto foi encaminhado pelo Poder Executivo à Câmara Municipal na terça-feira (5) e, em sessão extraordinária — fora da pauta regular —, acabou aprovado no mesmo dia. Em seguida, foi enviado ao prefeito Eduardo Cavaliere, que sancionou a proposta ainda na terça-feira, com publicação no Diário Oficial do Município nesta quarta-feira (6).

Na justificativa, a Prefeitura do Rio destacou a necessidade de estabelecer um critério objetivo, uniforme, transparente e passível de auditoria para regular a quantidade de cargos de livre nomeação ocupados por pessoas externas ao quadro permanente. A medida também busca fortalecer a gestão de pessoal, valorizar os servidores efetivos e tornar mais eficiente a estrutura administrativa.

Para assegurar transparência, o percentual de cargos comissionados será calculado a cada dois meses e divulgado no Relatório Resumido da Execução Orçamentária. A norma ainda determina que o Executivo indique os órgãos responsáveis por fiscalizar o cumprimento da regra, consolidar informações sobre o quadro de pessoal e orientar a aplicação da lei nos diferentes setores da administração.

A legislação abrange toda a estrutura do Poder Executivo municipal, incluindo administração direta, autarquias, fundações públicas, empresas públicas e sociedades de economia mista sob controle da Prefeitura, ampliando significativamente seu alcance.

De acordo com o texto, ficam fora do limite de 5% os cargos comissionados ocupados por servidores efetivos em funções de confiança, bem como vínculos sem relação funcional, como estágios e bolsas. Também estão excluídos integrantes de conselhos e colegiados, além de servidores cedidos por outros órgãos ou entes públicos.

Por fim, o projeto estabelece que o Poder Executivo terá prazo de 30 dias, a partir da publicação da lei, para se adequar às novas regras, podendo ainda regulamentar sua aplicação.

Alerj realiza sessão comemorativa dos 100 anos do Palácio Tiradentes

O Palácio Tiradentes, sede histórica da Assembleia Legislativa do Estado do Rio (Alerj), celebrou nesta quarta-feira (06) seus 100 anos de trajetória. Como parte das comemorações, o Parlamento realizou uma cerimônia no plenário Barbosa Lima Sobrinho marcada pelo lançamento de um selo e um carimbo comemorativos, em parceria com os Correios.

O presidente da Alerj, deputado Douglas Rua (PL), ressaltou o valor histórico e simbólico do Palácio Tiradentes ao longo do século. “São 100 anos de muita história. Além de um patrimônio arquitetônico nacional, é também um símbolo político-institucional da história do Brasil. Muitos momentos decisivos do país foram discutidos aqui: duas



Sessão teve lançamento de selo e de medalhas

constituições federais foram debatidas e aprovadas no Palácio, assim como a Constituição do Estado. É um momento de celebração, reconhecimento e homenagem a todos os parlamentares

e servidores que ajudaram a construir essa história”, afirmou.

Para o coordenador dos Correios, Bruno Paiva, a promoção dos selos comemorativos reforça o papel da instituição na valorização da memória do país. “Este lançamento reafirma o compromisso da instituição com iniciativas que contribuem para o fortalecimento da cidadania e a valorização da história nacional. Hoje, celebramos o Palácio que também representa um século de dedicação à vida pública, ao debate democrático e à construção de políticas que impactam a sociedade”, ressaltou.

zação da memória do país. “Este lançamento reafirma o compromisso da instituição com iniciativas que contribuem para o fortalecimento da cidadania e a valorização da história nacional. Hoje, celebramos o Palácio que também representa um século de dedicação à vida pública, ao debate democrático e à construção de políticas que impactam a sociedade”, ressaltou.

O vice-presidente da Alerj, Guilherme Delaroli (PL) destacou a importância simbólica da homenagem. “O Palácio Tiradentes é um dos maiores símbolos da democracia brasileira. Esta homenagem da Assembleia Legislativa com os Correios é motivo de imenso orgulho não só para os deputados, mas para todo o estado”, pontuou.

CORREIO NORDESTE

Divulgação



Evento acontece nos dias 7 e 9, no Centro de Eventos

Ceará recebe um dos principais eventos do Turismo do país

O governador Elmano de Freitas, participa da cerimônia de abertura da 10ª edição do Salão do Turismo, no Centro de Eventos do Ceará, que acontece pela primeira vez no Nordeste.

Serão 3 dias de programação gratuita, reunindo toda a cadeia produtiva, autoridades e o público final em uma imersão pela diversidade cultural e econômica do Brasil. Estudantes, professores, profissionais do trade, empreendedores e turistas de todo o país terão oportunidade de vivenciar esse grande encontro.

O Salão do Turismo é uma realização do Ministério do Turismo, com parceria do Governo do Ceará e Prefeitura de Fortaleza.

Revisão Pré-Enem no Piauí

A caravana Pré-Enem Seduc na Estrada chega a Piri-piri na quinta-feira (7). Mais de 800 estudantes da 3ª série do Ensino Médio participam de uma revisão para reforçar os conteúdos cobrados no Exame Nacional do Ensino Médio, no prédio do Instituto Federal do Piauí. A revisão contará com transmissão ao vivo pelo Canal Educação. Durante a programação, os alunos terão a oportunidade de aliar teoria e prática e acompanhar aulas.

Agência MA



A solicitação é feita no site da Sefaz

Isenção de IPVA no Maranhão

A Secretaria de Estado da Fazenda do Maranhão orienta que a isenção do IPVA concedida a pessoas com deficiência possui validade de quatro anos. Após esse período, o benefício não é renovado automaticamente. Por isso, os contribuintes que já possuem isenção há mais de quatro anos — ou que completaram esse prazo ao longo de 2025 — devem realizar um novo pedido por meio do Portal da Sefaz/MA, para que a situação seja reavaliada conforme os critérios legais. Os novos pedidos de isenção, quando concedidos, terão validade de quatro anos.

Convênio para construção no RN

Os municípios de Paraná, na região do Alto Oeste do RN e Santa Maria, na região Agreste, vão ganhar 40 novas moradias para atender a população em situação de vulnerabilidade. Contrato neste sentido foi assinado nesta terça-feira, 06, pela governadora Fátima Bezerra com os prefeitos das respectivas cidades e com a Caixa Econômica Federal.

Comercialização

Remanso, no norte da Bahia, ganhou nesta semana um Centro geral de Comercialização de Animais, fruto de convênio entre Seagri e prefeitura. Com investimento de cerca de R\$ 230 mil, o espaço fortalece a caprinocultura, amplia renda e impulsiona a economia local e impulsiona produções.

Turismo

O governador de Sergipe, Fábio Mitidieri, entregou o Plano Estratégico para Estruturação de Destinos Turísticos e Atração de Investimentos no Estado aos prefeitos de Canindé de São Francisco e Estância, representando o sertão e o litoral sul. O documento marca nova etapa no planejamento.

Avanços

A governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra, apresentou à prefeita de Parnamirim, Nilda Cruz, o projeto de drenagem da Avenida Olavo Montenegro. Com investimento total de R\$ 52,6 milhões, a intervenção, que será incluída no Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento).

Economia

A Secretária de Estado da Fazenda de Alagoas, Renata dos Santos, recebeu o presidente da Associação dos Plantadores de Cana de Alagoas, Edgar Antunes, para tratar dos impactos da atual safra sobre o setor sucroenergético do estado. O setor sucroenergético emprega diretamente mais de 60 mil trabalhadores em Alagoas.

Entregas

O governo do Ceará inicia, hoje (7), as entregas do Cartão Ceará Sem Fome às 16,4 mil novas famílias que passam a integrar o programa, neste mês de maio. A distribuição será realizada de forma regionalizada, começando pela Serra da Ibiapaba, às 9h, e seguindo para o Sertão de Sobral, às 14h.

Apreensão

A Polícia Militar de Alagoas, por meio de equipes do 14º Batalhão e da Companhia de Operações Especiais do Sertão, apreendeu uma arma de fogo e mais de 600 gramas de drogas nos municípios de Colônia Leopoldina e Piranhas. A ação foi deflagrada após o recebimento de uma denúncia anônima.

Reprodução



Governo Federal reforça ações de socorro

Apoio a PE após chuvas é de R\$ 1,99 milhões

22 municípios tiveram a situação de emergência declarada

Mais R\$ 683,7 mil foram aprovados pelo Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), na terça-feira (5), para ajudar o estado de Pernambuco, atingido por fortes chuvas. O recurso será destinado ao município de Aliança para assistência humanitária, após publicação de portaria no Diário Oficial da União (DOU). Com isso, o MIDR garantiu, até o momento, quase R\$ 2 milhões para ações de resposta ao desastre.

Para a cidade de Timbaúba, o ministro Waldez Góes havia aprovado R\$ 1,1 milhão para ajuda humanitária e R\$ 209,9 mil para restabelecimento de serviços essenciais (limpeza urbana). O município obteve o reconhecimento federal de situação de emergência no último domingo (3).

Mais 22 cidades pernambucanas também obtiveram o reconhecimento federal nesta segunda-feira (4). São elas: Abreu e Lima, Aliança, Buenos Aires, Camaragibe, Glória do Goitá, Goiana, Igarassu, Ilha de Itamaracá, Itambé, Jaboatão dos Guararapes, Limoeiro, Moreno, Nazaré da Mata, Olinda, Passira, Paudalho, Paulista, Pombos, Recife, São Lourenço da Mata, São Vicente Ferrer e Vicência.

Em viagem ao Recife, nesta segunda-feira (4), Waldez acompanhou de perto os impactos do temporal. O ministro se reuniu com a governadora Raquel Lyra,

sobrevoou as regiões mais atingidas e garantiu apoio total ao estado. “Em nome do presidente Lula, posso afirmar que recursos para assistência humanitária, restabelecimento e reconstrução não faltarão”, disse. Na terça-feira (5), foi a vez da governadora Raquel Lyra vir à Brasília se reunir com o ministro. Ela também apresentou projetos para construção de barragens em Pernambuco.

De acordo com dados da defesa civil estadual, Pernambuco registra, até o momento, 18 municípios afetados pelas chuvas, 2.337 desabrigados, 4.937 desalojados e oito mortes.

Apoio à Paraíba

O MIDR também atua para prestar apoio ao estado da Paraíba, atingido pelas chuvas no mesmo período. Nesta terça, 22 municípios tiveram a situação de emergência reconhecida. São eles: Alagoa Grande, Alhandra, Areia, Caaporá, Cruz do Espírito Santo, Gurinhém, Ingá, Itabaiana, Itatuba, João Pessoa, Juripiranga, Lagoa Seca, Massaranduba, Mogeiro, Mulungu, Natuba, Pedras de Fogo, Pilar, Pilões, Pitimbu e outros.

As cidades de Santa Rita e Bayeux obtiveram o reconhecimento na segunda. No mesmo dia, Waldez esteve em João Pessoa para acompanhar de perto a situação e reforçar a mobilização das equipes em campo.

CORREIO NORTE

Ascom RO



A etapa final da competição segue até o dia 10 de junho

Rondônia é destaque no Concurso Melhores Receitas

Rondônia ganha destaque com participação na 3ª edição do Concurso Melhores Receitas da Alimentação Escolar, que chegou à etapa final com cinco receitas selecionadas, sendo quatro de escolas estaduais e uma de escola municipal. A etapa final da competição segue até o dia 10 de junho, e irá premiar duas receitas por unidade da federação, além de uma receita da entidade executora federal. As receitas vencedoras ainda farão parte de uma publicação digital que reunirá experiências de todo o país. Para o governador de Rondônia, Marcos Rocha, a iniciativa valoriza os saberes culinários regionais e reforça o papel da alimentação escolar na promoção da saúde e da cultura dentro das escolas públicas.

CNH Social no Acre

As inscrições para o Programa CNH Social 2026 seguem abertas até o próximo dia 12 de maio e devem ser realizadas exclusivamente pelo site do Departamento Estadual de Trânsito do Acre (Detran), no endereço eletrônico www.detrans.ac.gov.br. Como nas edições anteriores, o governo do Estado disponibiliza 5 mil vagas gratuitas nas modalidades Urbana, Rural e Estudantil. São oportunidades de acesso à habilitação para milhares de acreanos.

Agência GOV



A investigação apura eventuais fraudes administrativas

PF apura irregularidades em Tocantins

A Polícia Federal deflagrou a operação Carta Marcada, com o objetivo de apurar possíveis irregularidades administrativas e ilícitos no sistema de saúde indígena do Tocantins. Policiais federais cumpriram quatro mandados de busca e apreensão, no município de tocantinense de Palmas e em Bonfinópolis, em Goiás, nos quais foram realizadas buscas em endereços funcionais. As diligências tiveram como objetivo localizar documentos, equipamentos eletrônicos e outros elementos que possam contribuir para o esclarecimento das condutas apuradas.

Roraima inicia diálogo com produtores

O governador de Roraima, Soldado Sampaio, reuniu-se com representantes do setor agropecuário para discutir ações voltadas ao fortalecimento da produção rural no Estado. O encontro marca o início de uma agenda de diálogo entre o Governo e a cadeia produtiva com foco no desenvolvimento. O governador destacou que a proposta é construir soluções de forma com os produtores.

Abastecimento

O Governo de Roraima iniciou a perfuração de um novo poço artesiano no CRD (Centro de Reserva e Distribuição) do bairro João de Barro, na zona Oeste de Boa Vista. A ação, executada pela Caer (Companhia de Águas e Esgotos de Roraima), tem como objetivo ampliar a oferta e melhorar a regularidade.

Ação da polícia

A Polícia Militar do Amazonas (PMAM), em operação na Base Arpão 2, apreendeu cerca de 8,6 quilos de maco-nha do tipo skunk durante abordagem a uma embarcação nas proximidades de Coari. Na ação, um homem, de 38 anos, foi preso em flagrante por suspeita de tráfico de drogas.

Postos

Visando proporcionar maior comodidade e melhores condições de trabalho aos servidores que atuam na segurança viária, o Departamento de Trânsito do do Pará iniciou a construção de dois novos postos de fiscalização. As obras estão em estágio inicial e devem ser entregues ainda neste semestre.

Ações

Em uma ação rápida e integrada, as forças de segurança do Acre se reuniram durante uma coletiva para prestar esclarecimentos sobre o trágico atentado ocorrido no Instituto São José, em Rio Branco. Durante a reunião, foi apresentada uma linha cronológica dos fatos, além das medidas adotadas em relação às famílias das vítimas.

Mudaças

O governador do Amazonas, Roberto Cidade anunciou, ao lado do vice-governador Serafim Corrêa, a nova composição do secretariado do Governo, com mudanças em 11 órgãos da administração estadual. As mudanças fazem parte de uma reestruturação administrativa para fortalecer a gestão.

Seleção

O governo do Acre, por meio da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, em parceria com o Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Acre, realizou mais uma etapa do Processo Seletivo para Brigadistas em unidades de conservação estaduais. Os candidatos convocados participaram do Teste de Aptidão.



Dinheiro desviado beneficiaria 182 produtores

MP mira associação rural no Amazonas

Entidade investigada recebeu R\$ 100 mil para transporte

Após constatar irregularidades na aplicação de recursos públicos reservados ao serviço de drenagem da produção agrícola em Manaquiri, o Ministério Público do Estado do Amazonas, por meio da Promotoria de Justiça local, ajuizou ação civil pública (ACP) por ato de improbidade administrativa e solicitou ressarcimento ao erário contra uma associação rural da região e seu respectivo presidente.

Segundo a medida, decorrente da Notícia de Fato nº 040.2025.001479, a associação teria recebido R\$ 100 mil por meio de termo de fomento firmado com a Secretaria de Estado de Produção Rural (Sepror) para contratar transporte fluvial para atender produtores rurais da comunidade de Janauacá. Em teoria, o acordo devia beneficiar diretamente cerca de 182 produtores e, indiretamente, por volta de 300 moradores da região.

No curso das investigações, no entanto, o MP verificou que a finalidade do projeto não foi executada e que não houve prestação de contas adequada dos valores recebidos. De acordo com os autos, não foram apresentados documentos como notas fiscais, contratos ou relatórios que comprovassem a aplicação dos recursos públicos, o que resultou na reprovação das contas e na instauração de tomada de contas especial (TCE) — procedimento administrativo instaurado para

ressarcir bens públicos desviados e penalizar os responsáveis.

Dentre as solicitações, a Promotoria de Justiça de Manaquiri requisitou a responsabilização individual do presidente da associação e a condenação da entidade ao ressarcimento do dano ao erário, além da aplicação de sanção que a impeça de firmar novos contratos com o Poder Público, tendo em vista a repetição da prática de não prestação de contas dos recursos recebidos por parte da organização. Ainda na ação, o MPAM requer o bloqueio de bens dos acusados, visando garantir o ressarcimento integral dos valores, devidamente atualizados.

O promotor de Justiça responsável pela ação, Caio Lúcio Felon Assis Barros, ressaltou que a correta aplicação de recursos públicos, especialmente os destinados ao desenvolvimento de comunidades rurais.

“A responsabilização não se limita ao gestor, mas também alcança a entidade beneficiada quando há falhas graves e reiteradas na prestação de contas, como forma de prevenir novas irregularidades e proteger o interesse coletivo”, afirmou o membro do MP. Segundo o membro do MP, o Ministério Público seguirá acompanhando o caso e adotando todas as medidas necessárias para assegurar a responsabilização dos envolvidos e a recomposição do dano causado ao patrimônio público.

CORREIO SUL

Divulgação/Coordenadoria Regional de Lages



Análise técnica indica linha de instabilidade atmosférica

Defesa Civil de SC descarta tornado em São Joaquim

A Defesa Civil de Santa Catarina informou, ontem (6), que não houve tornado em São Joaquim (SC) após o temporal ocorrido na madrugada de sábado (2). A avaliação técnica indicou que os danos foram causados por uma Linha de Instabilidade Severa que avançou do Rio Grande do Sul, com chuva, vento, raios e granizo. O diagnóstico considerou imagens do radar de Lontras (SC) e também a vistoria realizada em campo. Árvores caíram em um mesmo sentido e os impactos não formaram faixa contínua, padrão diferente dos danos causados por tornados. O protocolo estadual reúne a análise meteorológica e a verificação dos estragos antes de confirmar o fenômeno e definir medidas, com base em dados e inspeção local.

Aeroporto de Maringá tem novo recorde

A prefeitura de Maringá (PR) recebeu R\$ 1.032.970,32 do Aeroporto Regional de Maringá em repasse de lucros. O valor é o maior já transferido pela empresa pública e supera o envio anterior de quase R\$ 718,6 mil. O resultado acompanha a expansão das operações e levou ao aumento do capital social de R\$ 7,6 milhões para R\$ 15,2 milhões. No primeiro trimestre, o terminal somou 206,9 mil passageiros, alta de 8,95% ante o mesmo período de 2025.

Divulgação/UFRGS



Modificações podem aumentar o teor de ferro nos grãos

UFRGS estuda alterar genes do arroz

Pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) modificaram genes do arroz ligados ao transporte de ferro e elevaram o teor do nutriente nos grãos. O estudo, em andamento, usa fluorescência de raios X com radiação síncrotron para mapear a distribuição de elementos na planta. A análise envolve instituições do Brasil e do exterior. A estratégia altera dois transportadores no vacúolo, a estrutura de armazenamento celular. O aumento pode afetar a planta em solos ricos em ferro, o que exige avaliação sobre produtividade e segurança do cultivo.

RS: Receita pode recuperar R\$ 7 milhões

A Receita Estadual gaúcha iniciou o programa de autorregularização do Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCD) sobre doações declaradas em 2021 à Receita Federal. A ação envolve mais de 200 contribuintes e pode recuperar R\$ 7 milhões. O prazo para regularizar pendências vai até o próximo dia 31. Após esse período, divergências podem gerar ação fiscal e multa.

Operação

A Polícia Civil do Rio Grande do Sul deflagrou ontem (6) a Operação Troia para desarticular um grupo suspeito de furtos em apartamentos. A ação ocorreu em São Paulo (SP), com três mandados de prisão preventiva e quatro de busca. Dois investigados foram presos por crime patrimonial em Porto Alegre (RS).

Identidade

A prefeitura de Blumenau (SC) e a Universidade Regional de Blumenau (Furb) realizam uma pesquisa para criar a nova marca da cidade. A coleta ocorre até o próximo dia 15, com entrevistas presenciais e questionário online. A iniciativa busca identificar percepções e elementos da identidade local.

Anúncio

O governador Ratinho Junior (PSD) participa nesta quinta-feira (7) do 12º Encontro das Mulheres do Café do Norte Pioneiro, no município de Ibaiti (PR). Durante o evento, o governador anunciará investimentos para a pavimentação da PR-436, entre Ibaiti e o distrito de Vila Guay, com aporte de R\$ 37,1 milhões.

Decisão

A Justiça Federal determinou que o Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes (DNIT) refaça, em 90 dias, o sistema de drenagem na alça da BR 448, em Porto Alegre (RS). A decisão atende a uma ação do município. O DNIT deverá remover a tubulação e o aterro e reconstruir uma vala para restabelecer o escoamento de água local.

Vacinação

A prefeitura de Joinville (SC) promoverá ações de vacinação contra a gripe no sábado (9) em quatro shoppings e em dois eventos na cidade. A ação ocorre das 13h às 19h nos centros comerciais e das 8h às 17h na festa da Paróquia Nossa Senhora de Fátima, no bairro Glória, e durante a Feira Cultural, em Vila Nova.

Leitura

Em Curitiba (PR), a partir do próximo sábado (9), as casas de leitura Miguel de Cervantes, Wilson Bueno e Hilda Hilst passam a oferecer contação de histórias aos sábados. A programação é gratuita, sem inscrição, voltada a crianças a partir de 5 anos. As atividades ocorrem às 11h e às 15h, conforme cada unidade.



A modalidade 1 permitiu a quitação à vista ou em até 10 vezes

RS renegocia mais de R\$ 1,1 bilhão em dívidas

Ação permitiu o abatimento de dívidas com uso de precatórios

Com prazo de adesão encerrado na última quinta-feira (30), o segundo edital do Acordo Gaúcho, voltado à regularização de dívidas de ICMS, renegociou mais de R\$ 1,1 bilhão em débitos tributários em valores líquidos, já com aplicação de descontos, que chegaram a 65% do valor bruto da dívida. O balanço foi divulgado pelo governo do Estado, por meio da Secretaria da Fazenda (Sefaz), durante encontro do Conselho de Boas Práticas Tributárias (CBPT).

A redução do estoque da dívida ativa, que considera o montante bruto negociado, sem contabilizar os descontos concedidos, será de R\$ 2 bilhões na medida em que forem feitos os pagamentos das parcelas e a compensação dos precatórios. Até o momento, R\$ 146 milhões já ingressaram nos cofres do Estado, oriundos de pagamentos à vista e da quitação da primeira parcela, de um total de dez previstas.

A principal novidade desta rodada de negociação foi a possibilidade de abatimento das dívidas com precatórios devidos pelo Estado. Do valor líquido negociado, R\$ 610 milhões poderão ser compensados com créditos judiciais apresentados no momento da adesão.

A efetivação desse abatimento, porém, depende da apresentação das certidões dos precatórios pelos contribuintes, cujo prazo se encerra em 31 de agosto.

Inovação na renegociação

Para o subsecretário da Receita Estadual, Ricardo Neves Pereira, o fisco gaúcho vem adotando uma série de ações para reduzir o estoque de dívidas tributárias e regularizar a situação das empresas. “Temos implementado iniciativas de aprimoramento na recuperação de créditos, em integração com a Procuradoria-Geral do Estado (PGE-RS) e outros órgãos. Em 2025, por exemplo, o Refaz Reconstrução regularizou mais de R\$ 7 bilhões em débitos, com a concessão de descontos atrativos aos contribuintes. Este edital de transação tributária, que permitiu o abatimento com precatórios, representa uma inovação no campo da renegociação de dívidas e inaugura uma nova modalidade”, avaliou o subsecretário da Receita Estadual, Ricardo Neves Pereira.

“O Estado, por meio do segundo edital do Acordo Gaúcho, concretizou mais uma ação no sentido da consensualidade, oportunizando ao contribuinte retornar à regularidade fiscal.

Essa ação consolida a transação tributária como instrumento voltado à racionalização da cobrança da dívida ativa, permitindo a recuperação de créditos e contribuindo para a redução do estoque de precatórios do Estado”, destaca a coordenadora da Procuradoria Fiscal, Luciana Mabilia Martins.

Pais podem pedir pensão alimentícia aos filhos na Justiça

Advogado revisa direitos de pais e responsáveis previstos no Código Civil

Divulgação / Freepik

Por Júlia Galvão - Folhapress

A disputa familiar envolvendo o ator Stênio Garcia, de 94 anos, trouxe à tona uma possibilidade prevista na legislação brasileira: a de pais recorrerem à Justiça para buscar apoio financeiro dos filhos. O caso é marcado por um conflito em torno de um apartamento em Ipanema e por versões divergentes entre o ator e suas filhas, Cássia Piovesan e Gaya Piovesan.

Enquanto Stênio afirma enfrentar dificuldades para arcar com despesas básicas, como saúde e medicamentos, as filhas contestam essa versão e negam qualquer situação de abandono. O impasse expõe não apenas um conflito patrimonial, mas também uma questão sobre em que situações a lei brasileira prevê que filhos devam ajudar financeiramente os pais.

Segundo o advogado Lucas Menezes, especialista em direito de família e sócio do Pessoa & Pessoa Advogados, a possibilidade existe e está prevista no Código Civil. “Pai ou mãe pode pedir alimentos aos filhos quando não consegue prover o próprio sustento por conta própria, seja por doença, idade avançada, desemprego ou qualquer outra causa que reduza sua capacidade de se manter”, diz o especialista.

A legislação estabelece que a obrigação alimentar é recíproca entre pais e filhos, mas condiciona o pagamento à comprovação de que quem pede tem necessidade real e de que quem deve pagar tem condições de contribuir sem comprometer o próprio sustento. O especialista explica que o juiz avalia esses dois critérios simultaneamente, no chamado binômio necessidade-possibilidade.

Além disso, Menezes afirma que comportamentos graves do genitor, como abandono afetivo ou material comprovado durante a criação do filho, podem ser considerados pelo juiz, embora o Código Civil não preveja expressamente a exclusão da obrigação por esse motivo.

Segundo Menezes, a necessidade do pai ou da mãe pode ser comprovada por documentos como laudos médicos, declaração de renda, extratos bancários e comprovantes de despesas, enquanto a possibilidade do filho é aferida a partir de sua renda, patrimônio, despesas fixas e encargos familiares. “O valor fixado deve ser proporcional, de modo que o filho contribua sem com-



Legalmente, existem situações em que filhos devem prover aos pais

prometer seu mínimo existencial”, diz o especialista.

Quando há mais de um filho, Menezes afirma que todos são, em princípio, obrigados a contribuir. Na prática, porém, o juiz costuma dividir o encargo de forma proporcional à condição financeira de cada um, e não de maneira igualitária. “Um filho com renda maior pode ser chamado a contribuir mais do que um irmão com menos recursos. Isso está alinhado ao princípio da proporcionalidade que rege os alimentos no direito brasileiro”, diz o advogado.

A idade do pai ou da mãe também pode influenciar nesses casos, especialmente quando for idoso. Segundo o especialista, o Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003) reforça a proteção à pessoa com 60 anos ou mais e estabelece, em seu artigo 12, a obrigação dos filhos de prestar alimentos aos pais nessa condição.

— Nesses casos, a idade avançada funciona como um fator que reforça a presunção de necessidade, já que o idoso frequentemente tem dificuldade de inserção no mercado de trabalho e pode acumular despesas de saúde. O critério financeiro continua sendo central, mas a condição de idoso pesa favoravelmente a quem pede — afirma Menezes.

Obrigações de filhos que ganhou baixo salário ou estão em dívida

Segundo o advogado, se o fi-

lho não tem condições reais de contribuir sem comprometer o próprio sustento, o juiz não pode fixar a pensão, já que a lei não exige o impossível. O princípio é que ninguém é obrigado a pagar além do que pode. Dívidas e obrigações familiares, como o sustento de filhos menores, são levadas em conta na análise.

Por outro lado, a mera alegação de dificuldade financeira não é suficiente: é necessário compro-

var a situação com documentos. Caso haja alguma renda, ainda que modesta, o juiz pode fixar um valor proporcional e reduzido, em vez de conceder isenção total.

Diferenças entre pensão alimentícia e indenização por abandono afetivo

Segundo Raquel Castilho, do escritório Mauro Menezes &

Advogados, a pensão alimentícia diz respeito ao dever material e decorre de necessidades cotidianas, como alimentação, moradia, estudos, saúde e lazer. Já a indenização por abandono afetivo está relacionada ao dever de reparar a ausência de cuidado e atenção. “Ambos podem ser pedidos tanto pelos filhos quanto pelos pais, mas existem peculiaridades que os diferenciam”, afirma a especialista. No caso da pensão alimentícia para filho menor de idade, a necessidade é presumida, e há obrigação de auxílio dentro das possibilidades financeiras de quem paga.

Quando o pedido parte do genitor, a advogada explica que a necessidade precisa ser comprovada, com demonstração de que não há recursos suficientes para o próprio sustento. Ela lembra ainda que o artigo 229 da Constituição fala em “amparo”, o que não necessariamente se limita ao pagamento de pensão, mas também envolve cuidado.

— Quanto ao abandono afetivo, o entendimento jurisprudencial é no sentido que essa prática seja reiterada, que haja a violação continuada da ausência de cuidado — diz.

Consequências de se recusar a pagar mesmo após decisão judicial

Raquel diz que a decisão que determina o pagamento de alimentos, sejam provisórios ou definitivos, é um título executivo judicial. Em caso de descumprimento, ela pode ser executada para forçar o pagamento, inclusive com penhora de bens ou valores.

No caso específico de pensão alimentícia, também há a possibilidade de prisão do devedor, conforme o artigo 528 do Código de Processo Civil, pelo prazo de até três meses ou até que o pagamento seja feito.

Revisão da obrigação

Segundo a advogada, a obrigação de prestar alimentos está baseada no binômio necessidade-possibilidade. Por isso, mudanças na situação de quem recebe ou de quem paga podem levar à revisão do valor.

Nesses casos, é possível ingressar com uma ação própria para aumentar ou reduzir a pensão, conforme a nova realidade. Se a necessidade deixar de existir, a obrigação também pode ser encerrada por meio de uma ação de exoneração de alimentos.



Idade dos pais pode influenciar na decisão do juiz